ANNO LXII — NUMERO 261 SABBADO 13 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 12 de Novembro.

Está gravemente doente, o seu estado inspira cuidados, o Sr. Paulo Bert, residente geral da Republica Franceza no Annam e no Tonkim.

LONDRES, 12 de Novembro.

O parlamento inglez adiou suas sessões para 9 de Dezembro proximo vindouro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

OS HEBREUS

CAPITULO V

(*Continuação*)

Deus, para experimentar a fé e a obediencia de Abrahão, ordenou-lhe que lhe sacrificasse seu filho Isaac, ao que elle sem repugnancia se promptificou afastando-se para consummar tal sacrificio, Quando ia a descarregar o golpe, Deus lh'o impedio, detendo lhe o braço e dando-se por satisfeito com aquella prova de obediencia.

Isaac teve dous filhos, que foram Esaú e Jacob. Este ultimo, comquanto mais novo, foi o que recebeu a benção do pai, que estava cego, e que foi enganado, julgando que abençoava Esaú. Aquella benção, obtida subrepticiamente, por conselhos e industria de sua mãi, Rebecca, e á qual estava annexo o cumprimento das promessas que Deus fizera a Abrahão, deveu Jacob o herdar o patriarchado do povo hebreu. Temendo, porem, a vingança de Esaú, ausentou-se para a Mesopotamia, onde, depois de servir por muitos annos a seu tio Labão, casou com as duas filhas d'este, Lia e Rachel.

Teve Jacob doze filhos, que são os dozes patriarchas, cabeças e origens das dozes tribus do povo de Israel, nome que tambem teve o mesmo Jacob. Esses patriarchas foram: —o 1º Ruben; o 2º Simião; o 3º Levi (cujos descendentes foram destinado ao sacerdocio e a serem ministros do templo de Deus); o 4º Judá; o 5º Dan; o 6º Nephtali; o 7º Gad; o 8º Azer; o 9º Isachar; o 10. Zabulon; o 11. José; o 12. Benjamin.

Os mais velhos de entre elles começaram a ter inveja a José, por verem que era o mais estimado de Jacob, e porfim intentaram matal-o, lançando-o n'uma cisterna; mas, mudando de resolução, venderam-n'o como escravo a uns madianitas, que o levaram para o Egypto, onde foi comprado por Putiphar, creado de Pharaó, rei d'aquella nação. Servio José a Putiphar com tanta fidelidade, que não se prestou a um crime para que o provocava a esposa do mesmo Putiphar. Esta, para d'elle se vingar, accusou o aleivosamente de falso crime e por esse motivo foi elle mettido n'um carcere. Alli Deus revelou-lhe a significação mysteriosa de uns sonhos que haviam tido dous dos seus companheiros de captiveiro.

Um destes, como Pharaó tivesse um sonho em que vio sete vaccas magras e sete espigas delgadas, que devoravam sete vaccas gordas e sete espigas fartas, indicou-o ao rei, como capaz de lhe interpretar o sonho. José explicou com effeito ao rei, o sentido d'aquella visão. Surprehendido e maravilhado Pharaó com a sabedoria delle, elegeu-o para seu ministro, e deu-lhe grandes honras e distincções.

José casou com a filha de um sacerdote de Heliopolis, da qual lhe nasceram seus dous filhos Manassés e Ephraim. Como ministro, e gosando toda a confiança do rei, organizou a arrecadação dos cereaes, de modo que, quando chegaram os sete annos de fome, symbolisados nas sete vaccas magras e nas sete espigas delgadas do sonho, o Egypto estava provido contra a escassez e ainda poude efficazmente soccorrer as povoações proximas, nas quaes se não tinham adoptado iguaes providencias.

A escassez de alimentos, que tambem se sentio em Chanaan, terra onde com sua familia habitava Jacob, obrigou este a mandar ao Egypto seus filhos a comprar trigo. Soube da chegada delles José e, sem se lhes revelar como seu irmão, obrigou-os a declarar quem eram e a deixarem em poder delle, em refem, a Simião, emquanto iam a Chanaan a buscar-lhe Benjamin, o irmão mais novo.

Obrigados a voltarem ao Egypto, por causa da fome que continuava, conseguiram que Jacob, apezar da sua repugnancia, deixasse ir Benjamin; e então José, dando-se a conhecer aos irmãos, entre lagrimas de alegria, mandou-lhes que voltasse a Chanaan, a buscar Jacob e toda a familia. Assim aconteceu, indo toda a familia de Jacob estabelecer-se no Egypto.

Alli viveu ainda Jacob 17 annos, vindo a finar-se na idade de 147, depois de abençoar seus filhos, com bençãos mysteriosas e propheticas, vaticinando que na descendencia de seu filho Judá estaria o imperio e o governo do povo, até vir ao mundo o Messias, que havia de remir o peccado de Adão. Fallecido Jacob, ficaram residindo no Egypto seus filhos, nas terras que, em attenção a José, lhes havia dado Pharaó, e nas quaes tiveram numerosa descendencia.

Permaneceram os israelitas ou hebreus no Egypto por espaço de 217 annos. No decurso destes, os egypcios, desconfiando d'elles, opprimiam-n'os cruelmente, obrigando os a trabalhos duros, e o rei mandava matar-lhes todos os filhos recem-nascidos do sexo masculino, os quaes eram lançados ao Nilo.

Nascendo Moysés, filho de Amrão e de Jocabed, esta conseguio occultal-o por espaço de tres mezes mas, não o podendo conservar escondido por mais tempo lançou-o aquelle rio, dentro de um cesto. Estando a filha do rei a banhar-se no rio, vio a criança salvou-a e deu lhe o nome de Moysés, que quer dizer: «salvo das aguas». Depois levou-o para a corte, onde foi criado e passou a mocidade.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1886.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão para o posto de capitão da 5ª companhia do 68º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, vago pelo fallecimento de Manoel Lourenço da Silva Sobrinho. — Communicou-se ao respectivo commandante de Olinda e Iguarassú.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a resposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje datado, sob n. 1065, resolve nomear o tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante para o lugar de delegado do termo de Bonito, em substituição do alferes Porfirio Poppe Girão, que pedio sua exoneração.

— O vice-presidente, da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Cordeiro Falcão Brasil, carteiro do Thesouro Provincial, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, em prorogação da que lhe foi concedida por portaria de 1 de Setembro findo, para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Zulmira de Barros Lima, alumna mestra da Escola Normal e tendo em vista a informação n. 268 de 25 de Agosto ultimo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve de accordo com o art. 50 da lei n. 1860 de 1885, nomear a peticionaria professora publica effectiva de ensino primario do sexo feminino do povoado Pedra Tapada. — Communicou-se ao respectivo inspector geral da Instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o director da Escola Normal em officio de hoje datado, resolve nomear os bachareis Affonso Olindense, Adolpho Tacio da Costa Cirne e Rodolpho Albuquerque de Araujo para servirem na ordem em que estão collocados de examinadores nos exames de que trata o art. 31 do regulamento de 17 de Setembro de 1880, do 1º, 2º e 3º annos da Escola Normal.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que representou o inspector geral da Instrucção Publica, resolve de conformidade com o art. 30 do regulamento de 1 de Setembro de 1880, nomear o bacharel Manoel Barbosa de Araujo para presidir os exames da Escola Normal.— Communicou-se ao respectivo inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V. S. para os fins convenientes, que autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o incluso pedido, por copia, de artigos de fardamentos que para seu uso, faz o alferes do 14º batalhão de infantaria, Bellarmino Augusto de Athahyde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Devolvo a Vmc. o requerimento de José Camello do Rego Barros, agente arrecadador do imposto de gado vaccum para consumo neste municipio, afim de que o defira de accordo com a informação expressa em seu officio n. 216 de 21 do corrente e o parecer do procurador fiscal annexo ao mesmo officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que para seu uso, faz o alferes do 14º batalhão de infantaria Bellarmino Augusto de Athayde.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. de accordo com a sua informação n. 647, de 28 do corrente. a admittir na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, logo que houver vaga, os menores Carlos e Leão, filhos de D. Margarida Irias Bruno Vilella.

Inclusos devolvo-lhe os papeis que acompanharam a citada informação.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.—Não contendo a certidão do processo do sentenciado Mathias, escravo de D. Joanna Manoella Cavalcante, annexa ao officio de Vmc., datado de 20 do corrente mez a queixa, denuncia, ou ordem porque se instaurou o referido processo, nem a sentença de pronuncia e acordão, se o houve, conforme preceituam os §§ 1º e 4º do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860, convem que Vmc. providencie, no sentido de ser enviada á secretaria desta presidencia a certidão das mencionadas peças que faltaram.

— Ao promotor publico da comarca de Cimbres. —Cumpre que Vmc. quanto antes, dirija a esta presidencia a consulta feita ao presidente do Tribunal da Relação por intermedio da mesma presidencia, em officio de 9 de Julho, acerca do processo que mandei instaurar, pelo crime de reduzir pessoa livre a escravidão.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar opportunamente com passagem gratuita a ré até a cidade da Fortaleza o bacharel Victor Emmanuel de Camargo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo os autos enviados por V. S. em officio n. 342, de 25 do corrente, nos quaes o mesmo Exm. Sr. proferio sentença confirmando a absolvição do professor de Uruçú-meirim, Manoel Ferreira Guedes.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem, sob n. 188, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo e passar certificado de pagamento da prestação de responsabilidade ao arrematante da obra de reconstrucção da bomba do Peres por se achar ella em condições de ser recebida.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—S. Exc. o Sr. vice-presidente nesta data deu o conveniente destino aos documentos que acompanharam o officio de V. S., de 27 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1886

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que, á vista do exposto no seu officio, n. 518, de 20 de Outubro findo, recommendo, nesta data, ao director do presidio de Fernando de Noronha que, á excepção da artilharia em máo estado mandada encanteirar nas respectivas fortificações, remetta para o Arsenal de Guerra todos os artigos julgados inserviveis, afim de serem dados em consumo pela commissão de que trata o citado officio.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do anspeçada do 2º batalhão de infanteria, João Cosme do Nascimento, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 533, de hoje datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito mediante substituto.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente ao cemiterio publico a força precisa para fazer as honras devidas ao cavalheiro da da Ordem da Rosa, Jorge Victor Ferreira Lopes, por occasião de seu corpo ser dado á sepultura.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V. S. para os devidos fins, que, á vista da sua informação n. 755, de 25 de Outubro findo, approvei a proposta dos negociantes João Rodrigues de Moura & Irmão para o fornecimento de fardamento á escola de aprendizes marinheiros no semestre de Janeiro a Junho de 1887.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins, que o juiz de direito do comarca de Cabrobó, bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira renunciou o resto da licença de tres mezes, em cujo gozo se achava e reassumio o exercicio de seu cargo no dia 1º de Outubro proximo findo.

— Ao mesmo.—Cammunico a V. S. para os devidos fins, que o bacharel Henrique de Barros Lins, tomou posse e prestou juramento no dia 29 de Outubro findo, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, para o qual foi nomeado por decreto de 8 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que tendo o juiz de direito da comarca de Cabrobó, bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, renunciado o resto da licença, em cujo gozo se achava, e reassumido o exercicio do seu cargo, o juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, que se achava no exercicio da vara de direito, reassumio o da vara municipal no dia 1º de Outubro proximo findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em resposta ao n. 220 de 33 de Outubro proximo findo, declaro a Vmc. que approvei o contracto de locação feito pelo subdelegado do districto de Riacho do Matto com Manoel Florencio Jatobá Canuto, acerca de uma casa de propriedade deste para servir de cadeia e quartel do respectivo destacamento, pelo aluguel mensal de 12$, a contar de 1º de Novembro do anno proximo passado.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que, de conformidade com a sua informação em officio n. 223 de 23 de Outubro proximo findo, approvei o contrato de locação celebrado pelo delegado do termo de Iguarassú, com Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão, ácerca de uma casa de propriedade desta para servir de quartel do destacamento da povoação do Pilar, na villa de Itamaracá, por 8$000 mensaes. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Deferindo o requerimento do operario de 3.ª classe da officina de obras brancas desse arsenal, Thomaz de Aquino Silva Loureiro, autoriso Vmc. de accordo com a sua informação n. 652 de 30 de Outubro findo, a conceder-lhe licença por 15 dias, para tratar de sua saúde.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica — Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Ismenia Genuina Dias, de que trata em seu officio, a que respondo, n. 345 de 28 de Outubro findo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. augmentar com duas praças o destacamento estacionado no districto da Magdalena, conforme requisitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,048 de 27 de Outubro proximo findo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Fica approvada, para os devidos effeitos, a proposta dos negociantes João Rodrigues de Moura & Irmão, para o fornecimento de fardamento á escola, sob seu commando, no semestre de Janeiro a Junho de 1887.

Devolvo a Vmc. os papeis que vieram annexo, ao seu officio n. 201 de 13 de Outubro findo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. desligar da escola sob seu commando, o menor João, filho de Maria da Conceição, de que trata o seu officio n. 197 de 6 de Outubro findo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — Em additamento ao meu officio de 13 de Outubro findo, recommendo a Vmc. que a excepção da artilharia em máo estado, mandada encanteirar nas respectivas fortificações, remetta para o Arsenal de Guerra todos os artigos que teem de ser dados em consumo, mencionados na relação que acompanhou o officio dessa directoria de 22 de Março ultimo, sob n. 83.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Flores. —Accusando o recebimento do officio de Vmc. de 5 de Outubro proximo findo, declaro-lhe que por conveniencia do serviço publico seguem para o termo de Leopoldina e destacamento a que Vmc. se refere no mesmo officio, porém, que providenciei no sentido de ser augmentada com duas praças a força destacada no termo de Flores.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Páo d'Alho. — No interesse de não demorar por mais tempo o serviço da classificação e libertação por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação, e porque pelo que coube a esse municipio, podem ser libertados os escravos classificados, de modo a não ficar prejudicado o escravo menor José, preferido por Vmc. em segundo lugar, quando deverá elle occupar o primeiro, á vista do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 31 de Março de 1883, approvou a classificação, que Vmcs. enviaram com o officio de 29 de Outubro.

Findo perante o juiz de orphãos o praso do art. 34 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, o qual deverá ser contado da data em que fôr ahi conhecido o acto da approvação, cumpre que o agente fiscal, membro dessa junta, promover o arbitramento dos valores dos escravos, que afinal, tiverem de ser—libertados—de conformidade com o art. 37 e seguintes do dito regulamento, tendo na maior consideração o disposto na circular do Thesouro Nacional de 16 de Julho de 1883, da qual o inspector da Thesouraria de Fazenda deu sciencia ao mesmo agente na circular de 22 de Julho ultimo, sob n. 20, porquanto os preços da tabella do § 3º do art. 1º da lei n. 3,270 de 28 de Setembro do anno passado, são os maximos, permettidos para a nova matricula; mas, não fizessem direito á indemnisação, tanto mais quanto o § 7º do art. 3.º da dita lei determina que até o encerramento dessa matricula continuem em vigor aquellas providencias.—Remetteu-se copia ao respectivo juiz municipal.

— A mesma.—Informe Vmcs. se a classificação feita por essa junta em 29 de Outubro ultimo, e approvado hoje por esta presidencia, e copia da que deve ter sido lançado ao livro proprio, se lavrou-se acta de cada uma das sessões das juntas, e si concluidos os trabalhos, procedeu se de conformidade com o art. 33 do regulamento de 13 de Novembro de 1872.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.—Inteirado do que Vmc. informa no officio de 19 de Outubro ultimo declaro-lhe que cumpre ser desde já expedido a guia competente para pagamento do valor do escravo Manoel, pertencente a Manoel Francisco Pedrosa, visto que, tendo sido a libertação concedida em 1876 por conta da 1ª quota, e devendo ser paga pela 7ª quota conforme decidio a referida guia é independente do emprego desta.

— Ao juiz municipal do termo da Gloria do Goitá—Tendo ouvido o juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, acerca do que Vmc. expôz no officio de 8 de Outubro declarei ao mesmo juiz, que, tendo sido a libertação do escravo Manoel concedido por conta da 1ª quota do fundo de emancipação, e devendo ser paga por conta da 7ª, como decidio, e independente desta a guia respectiva, pelo que deve ser desde já expedida.

— Ao juiz de paz presidente das juntas de alistamento militar da parochia de Sant'Agueda de Pesqueira.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 18 de Outubro findo, que segundo consta de officio do Dr. chefe de policia, de 30 do mesmo mez, sob n. 1066, foram dados as providencias no sentido de requisição constante de seu citado officio

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira, faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo* esperado do norte, o voluntario para o serviço da armada Manoel Luiz, que para alli segue á disposição do quartel general da marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á corte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo* esperado do norte, o 1º tenente José Nunes Belfort Guimarães, guardião Manoel das Chagas, imperial marinheiros de 2ª classe, Constantino de Ferreira Campos e de 3ª classe Cesario Pereira de Souza, Antonio Thomaz de Oliveira e Guilherme dos Santos e Souza, pertencentes á guarnição do crusador *Almirante Barroso*, os quaes para alli seguem a disposição do quartel general da marinha, em vista do parecer da junta de inspecção de saude a que foram submettidos, conforme declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 561 de 30 de Outubro findo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até o presidio de Fernando de Noronha, a Francelina Cecilia de Sá, mulher do sentenciado Francisco José Guimarães, e os menores Antonio, Severino e Pacifico, filhos do mesmo, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito.—Communicou-se ao respectivo director.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de Outubro, no qual V. Exc. communica que chegou dos portos do sul o vapor *Ceará*, o qual seguira para os do norte hontem ás 4 horas da tarde.

— Ao Dr. chefe da policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda responder o officio de V. S. n. 1018, de 18 de Outubro ultimo ultimo, com a inclusa copia do officio do commandante do corpo de policia n. 916 de 21 do mesmo mez.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanhou o officio de V. S. de 30 de Outubro findo, sob n. 110.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho, no requerimento a que se referem as informações de V. S. de 26 de Dezembro do anno passado, n. 68, de 28 de Março, 7 de Setembro e 2 de Outubro deste anno, sob ns. 109, 130 e 135: « Em vista dos direitos consignados nos respectivos contractos, e não tendo as companhias Ferro Carril e Brasiliam Street Railway chegado a accordo, não ha que deferir. »

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril, quanto as informações por ella prestadas em 12 de Fevereiro, 24 de Maio e 15 de Outubro deste anno.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.— O Exm. Sr. vice presidente da provincia resolveu hoje que Alfredo Alves Martins, a cuja pretenção se refere a informação de V. S., de 28 de Outubro ultimo requeira opportunamente, quando estiverem concluidas as obras do predio n. 33 da rua do Visconde de Inhauma.

— Ao engenheiro director da repartição encarregada da conservação dos portos.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 30 de Outubro ultimo, sob n. 166, no qual V. S. participa que foi transferida a repartição a seu cargo para o predio n. 59, da rua Nova de Santa Rita.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1886

Abaixo assignado de costureiras do Arsenal de Guerra.—Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Antonia Basilia Badour.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco José de Araujo Costa.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Faustina.—Remettido á junta classificadora de escravos do municipio do Recife, para attender como fôr de justiça comprovando a supplicante o seu direito.

Major Justino Rodrigues da Silveira.— Forneça-se.

Luiz Aureliano de Sant'Anna.—Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para informar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 11 DE NOVEMBRO DE 1886.

Ordem do dia n. 133

Havendo o Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra, em telegramma de 8 do corrente, communicado em officio da presidencia de 9, concedido ao Sr. alferes do 14 batalhão de infantaria, Bellarmino Augusto de Athayde 60 dias de licença para tratar-se onde lhe convier; assim o faço constar a guarnição.

(Assignado)—O brigadeiro *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

(Conforme)—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1105.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 12 de Novembro de 1886 - Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim Manoel Pereira Nobrega, conhecido por Grangeiro, e Manoel Francisco Cabral, vindos do termo de Goyanna, como sentenciados, á disposição do Dr juiz de direito das execuções; Vicente Fernandes Peixoto, como pronunciado por crime de furto de cavallos na provincia do Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rosa Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Augusto da Silva Ferreira, Francelino Rodrigues Ventura, Miguel José Alexandre, Manoel Luiz de Souza Lima, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Balbina do Espirito Santo, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Alves dos Santos, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, José Joaquim de Medeiros, por crime de roubo de cavallos.

Communicou me o delegado de policia do termo de Palmares em data de hontem, que, no dia 8 do corrente, foi apanhado por uma machina do Prolongamento, ao passar pelo kilometro 14 que fica no engenho Páo d'Oleo do mesmo termo, um homem de côr parda, deixando em tal estado, que succumbio no dia seguinte.

Das diligencias que fez proceder, verificou ser o facto todo casual.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Objectos para gaz 10 volumes a empreza.

Thesouraria de Fazenda

AUTO DE EXAME PROCEDIDO NO COFRE GRANDE EXISTENTE NA CASA FORTE DA THESOURARIA DE FAZENDA

Aos onze dias do mez de Setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e seis, ás duas horas da tarde, na Thesouraria de Fazenda presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, chefe de policia da provincia, commigo Abdisio de Vasconcellos, amanuense de sua secretaria servindo de escrivão abaixo assignado, os peritos profissionaes Paulo Chauvin, Candido José de Goes Telles, Genuino Luiz Nunes, Christiano Kruger, Augusto Cyriaco Villas-Boas, Jeronymo Bastos, Antonio Joaquim da Silva e Manoel dos Santos Villaça, e as testemunhas abaixo, o Dr. chefe de policia deferio aos peritos os juramentos no livro dos Santos Evangelhos, de bem e fielmente desempenharem a sua missão, declarando com verdade o que descobrirem e encontrarem e o que em suas consciencias entenderem, e encarregou-lhes que procedessem á exame no cofre grande existente na casa forte da Thesouraria de Fazenda, e que respondessem aos quesitos seguintes:

Primeiro.—As chaves que se lhes apresentam e que são pelos peritos Candido José de Goes Telles e Genuino Luiz Telles reconhecidas como as mesmas que já examinaram no dia 9, são iguaes as do cofre de Milner, que está na casa forte da Thesouraria de Fazenda.

Segundo.—Essas chaves abrem e fecham o cofre como as do proprio cofre que se lhes apresentam.

Terceiro.—No caso negativo qual a razão?

Quarto.—Essas chaves podiam ser feitas tirando-se o molde pela abertura da fechadura ou pelo molde das mesmas chaves em cera ou outra qual quer substancia.

Quinto.—E' possivel fazer-se as chaves para o cofre examinado, que ajustem e funccionem no mesmo sem a presença das verdadeiras ou proprias do cofre que sirvam de modelo.

Sexto.—Podem affirmar que só poderiam ser feitas as chaves que parecem ter servido para abrir o cofre servindo de modelo as do proprio cofre.

Setimo.—Nos cofres de Milner ha chaves semelhantes, de forma que as de um cofre possam servir para outro.

Oitavo.—As chaves que parecem ter servido para abrir o cofre foram ou podiam ser feitas ou aperfeiçoadas na occasião em que dellas se serviram?

Nono.—Ha vestigio de violencia no cofre de forma que se procurasse abril-o sem chaves?

Decimo.—Os instrumentos que se lhes apresentam e foram encontrados juntos ao cofre seriam sufficientes para abril-o?

Em consequencia passaram os peritos a fazer os exames e investigações ordenadas e as que julgaram necessarias, concluidas as quaes, declararam o seguinte:

Quanto ao primeiro quesito respondem, *que as chaves apresentadas tem o palhetão igual ás das verdadeiras chaves do cofre* que está na casa forte, *porém, que no comprimento não são iguaes (vide), portanto, servindo para o mesmo fim não são duplicatas das chaves verdadeiras.*

Ao segundo, respondem que as chaves apresentadas fecham e abrem perfeitamente, como se fossem as proprias do cofre.

Quanto ao terceiro deixam de responder por estar prejudicado.

Ao quarto respondem que não é possivel, nem por molde tirado na abertura da fechadura, nem por molde das mesmas chaves em cera ou em outra qualquer substancia identica podendo somente tirar o molde na *chapa de metal e a vista das proprias chaves.*

Ao quinto respondem negativamente.

Ao sexto, respondem sim, quer fossem as proprias chaves, ou o exantilhão que servio de modelo tirado nellas.

Ao setimo respondem que *nunca encontraram chaves de um cofre de Milner que servissem em outros do mesmo fabricante e nem lhes consta que se tenha encontrado.*

Ao oitavo, respondem que fazer as *chaves na occasião* era impossivel, apenas se podia fazer algum aperfeiçoamento muito ligeiro.

Ao nono *negativamente, porquanto no cofre somente foram afroxados os parafusos dos espelhos das fechaduras e ha na tampa alguns arranhões em roda dos mesmos espelhos, tirando somente a tinta, porém nada disso indica que se pretendesse abrir o cofres sem as chaves.*

Ao decimo, negativamente, porque a ferramenta *que se lhes apresenta não serve para o fim*, e são estas as declarações que em suas consciencias e debaixo do juramento prestado tem a fazer.

E por nada mais haver nem declararem, deu se por concluido o exame ordenado e de tudo se lavrou o presente auto, que vai por mim escripto, rubricado pelo Dr. chefe de policia e pelo mesmo assignado, bem como pelo Dr. primeiro promotor publico, peritos e testemunhas, commigo Abdisio de Vasconcellos, servindo de escrivão, que de tudo dou fé.—Antonio Domingos Pinto.—Paul Chauvin. — Candido José de Góes Telles. — Genuino Luiz Nunes.—Christiano Kruger.—Manoel dos Santos Villaça.—Antonio Joaquim da Silva—Augusto Cyriaco Villas Boas.—José Jeronymo Bastos.— João Joaquim de Freitas Henriques.—João Baptista Cabral.—Carlos Augusto de Almeida Soares. —Abdisio de Vasconcellos.

Está conforme ao proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 25 de Setembro de 1886.

E eu, José de Arimathéa Costa Pontes, escrivão, subscrevi e assigno.—José de Arimathéa Costa Pontes.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1886

José Theotonio Domingues. Informe o Contencioso.

Telesphoro Lopes de Siqueira.— Façam-se as notas da portaria de licença.

Maia Irmãos & C.— Provem o allegado e juntem conhecimento de decima do ultimo semestre.

Bartar Oliveira & C. Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante Albuquerque, Olyntho Jardim de Carvalho, Domingos Bernardino da Cunha, Francisco Ferreira Baltar. — Entregue-se pela porta.

Dr. Luiz Rodrigues Villares, Dr. chefe de policia, Antonio Hermino de Senna, Balthar Oliveira & C. commissão da molestia da canna Francisco Moreira da Costa.— Informe o Sr. contador.

Fielden Brothres.— Junte-se copia das informações.

Antonio José de Amorim, Rodrigo Jacome Martins Pereira, Antonio Aquilino Campos, Amorim Irmãos & C. e collector de Jaboatão.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Martins Teixeira Guimarães e Epiphanio de Luna Freire. — Registre-se e façam-se as notas.

Ponto da Secretaria da Assembléa.— Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Antonio José Duarte, Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa e Adolpho Henrique Diniz. — Certifique-se.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1886

Antonio Eliseu Antunes Ferreira.— Certifique-se.

João Barbosa Lima, José Firmino Ribeiro e Pedro Joaquim Augusto Ribeiro. —Informe a 1ª secção.

Bernet & C.—Informe a 2ª secção.

Barbosa Lima & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Deferido, de accordo com as informações.

João Botelho de Souza Neves.— Deferido, em vista das informações.

— 12 —

Manoel da Cunha Brandão e Celestino Carpinteiro e Souza.—Informe a 1ª secção.

José Joaquim Alves & C.—Certifique-se.

INTERIOR

Correspondencia do Diaro de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 8 de Novembro de 1886

Conforme annunciámos por telegramma, embarcou no dia 5 do corrente no paquete *Espirito Santo*, o Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva, ex-presidente desta provincia e que vai exercer igual cargo na de Alagôas.

Sua Exc. no dia 30 do mez findo, passou a administração ao Exm. 2º vice-presidente, Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley, rio-grandense distincto e cujos honrosos precedentes são uma garantia da ordem e tranquillidade publica.

Hoje que o Exm. Sr. Dr. Moreira Alves não é o nosso presidente do Rio Grande do Norte, temos o dever de, com a imparcialidade historica, descrever em traços verdadeiros e tanto quanto nos permittam nossas forças, a impressão que deixa S. Exc. na provincia, cujos destinos lhe estiveram confiados, durante o periodo de 22 de Outubro de 1885 até 30 do proximo passado mez.

Espirito culto, cavalheiro de trato ameno, accessivel a todos que o procuravam e reunindo a tudo isso inexcedivel tino administrativo, S. Exc. soube elevar-se á altura devida, até onde não poderão chegar os gritos descompassados da pequena politica de campanario, que, muitas vezes, deturpando intenções, disvirtua os melhores actos.

Sempre sobranceiro a tudo isso, poude S. Exc. proseguir o caminho que sua sã consciencia lhe traçára e, assim, impor-se ao respeito e veneração de seus governados.

Atravessando uma quadra eleitoral, em que amestrados pilotos naufragam com frequencia, nunca se desviou da senda de seus deveres mantendo-se no seu posto de honra, deixando completa liberdade aos partidos, que se debateram nos commicios eleitoraes.

Avançando esta grande verdade, não receiamos mesmo appellar para o cavalheirismo dos adversarios que, não poderão siquer citar um facto, que demonstre ter S. Exc. feito pressão sobre este ou aquelle funccionario, mais ou menos dependente d'administração.

As urnas se pronunciaram livremente, respeitando-se todos uns aos outros, sem que tivessemos occasião de presenciar o tristissimo espetaculo de ver o eleitor conduzir sua chapa com as lagrimas do desespero, carregados até os doentes, como foi publico em 1884.

O Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, teve a gloria de ver na provincia que primeiro lhe foi confiada, uma eleição perfeitamente livre, sem que ao menos se levantasse uma reclamação deste ou daquelle ponto.

Sempre sollicito em tudo quanto dizia respeito ao bem publico, S. Exc. dotou a provincia de notaveis reformas, para o que teve ampla autorisação da assembléa provincial e ahi ficam os regulamentos do Thesouro provincial e da Secretaria do Governo, fructo de aturado estudo, tendo iniciado outros trabalhos que não poude concluir, porque o Governo Imperial precisou chamal-o a commissão mais importante em outra provincia.

Uma das preoccupações de seu espirito, era a creação de uma Santa Casa de Misericordia, a cujo cargo podesse ficar o Hospital de Caridade, que é mantido a custa da provincia e certamente teria levado ao fim sua generosa idéa se podesse ter maior demora da provincia.

Entretanto melhorou consideravelmente o edificio em que funcciona o Hospital, dando-lhe novas e mais vastas accommodações para o fim a que é destinado.

O Rio Grande do Norte ha de sempre venerar o nome de S. Exc., registrando-o nas paginas de sua historia, como um dos seus benemeritos e com o respeito devido ao illustrado cavalleiro que representa, o mais acrisolado patriotismo e devotamento a causa publica e ao bem da provincia que administrou.

No mesmo dia em que S. Exc. deixou a administração foi-lhe offerecido, por seus amigos politicos e administradores, um esplendido baile no palacete da assembléa provincial, o mais concorrido que temos visto e que se prolongou até as 5 horas da manhã

O honrado commendador Joaquim Ignacio Pereira, offereceu-lhe um profuso banquete, no dia 3, onde se trocaram os mais significativos brindes, sendo sempre o Exm. Dr. Moreira Alves o alvo das manifestações dos illustre convivas a quem S. Exc. agradecia em phrases repassadas de verdadeira commoção e com a eloquencia que todos lhe reconhecem.

No dia 4 do corrente diversos amigos de S. Exc.

ILEGIVEL

dos mais distinctos, reuniram-se em casa do commendador Joaquim Ignacio, d'alli se dirigiram á casa de residencia do Dr. Augusto Camara, onde S. Exc. esteve hospedado durante o tempo que passou a administração e onde já se achava postada uma banda de musica, e ahi offereceram lhe uma requissima escrivaninha de prata, com penna e caneta de ouro com honrosa inscripção e que lhe foi entregue ao mesmo tempo que era lida, por um dos offertantes em nome de todos, o offerecimento que se segue:

« Illm. Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva.

« Vimos depositar nas mãos de V. Exc. uma offrenda pobre talvez de valor intrinseco, mas opulenta, fecunda pelo valor moral que a emaltece.

« Ella representa uma prova incontrastavel de admiração—mais do que isto—de gratidão, pelo muito que V. Exc. ha feito em prol da provincia do Rio Grande do Norte.

« Ha um anno que S. Exc. administra com seus provados talentos e elevado tino, larga e proveitosamente desenvolvidos na gerencia dos negocios confiados, em boa hora, á sua solicitude pelo patriotico gabinete 20 de Agosto, em sua primeira e escropulosa escolha, ao inaugurar a situação conservadora.

« A provincia do Rio Grande do Norte, saudou tão auspicioso advento, como a aurora de sua ressurreição.

« Agora que S. Exc. fecha o cyclo luminoso de sua administração, a historia da provincia reservou-lhe as mais bellas corôas.

« E nós interpretes fieis de seus sentimentos, vimos trazer-lhe um dos florões dessas corôas o —da gratidão.—

« Pedimos que o aceite como um preito de reconhecimento, pelos assignalados serviços a ella prestados, assegurando que no coração de cada um dos signatarios destas linhas, como no de todos os bons rio-grandenses do norte, fica estampado em traços indeleveis, o nome de V. Exc., de envolto com um dos mais nobres sentimentos, que se aninham no coração humano e que pertence absolutamente a alma—a amisade.—»

Seguem-se diversas assignaturas dos offertantes.

S. Exc. bastante commovido com mais esta manifestação de apreço de seus amigos, agradeceu num bello improviso em que expressou seus sentimentos e a gratidão que conservava para com todos os seus amigos do Rio Grande do Norte, terminando por abraçar a todos os que se achavam presentes signatarios da offerenda, que tanto o penhorou.

No dia seguinte (5) as 4 horas da tarde, embarcou S. Exc., sendo acompanhado por numerosissimo concurso de pessoas de ambos os credos politico.

Foi o embarque mais importante que temos visto aqui.

Diversos escaleres com illustras cavalheiros, acompanharam a baleira que conduzia S. Exc. até perto da barra, onde se fizeram as ultimas despedidas.

Felicitamos a provincia de Alagoas porque vai ter a felicidade de ser governada por tão illustrado cavalheiro, e desejando a S. Exc. prospera viagem, auguramos-lhes um bello futuro na carreira que abraçou.

Estão se procedendo no Atheneu os exames geraes de preparatorios, em virtude do novo decreto do honrado ministro do imperio.

Desta vez se póde dizer que os exames são uma realidade na provincia, que tem sido a tal respeito tão mal apreciada.

O resultado dos exames feitos até agora provam bem o que vimos de dizer.

Em portuguez inscreveram-se 27. tendo sido approvados plenamente 7, simplesmente 10 e reprovados 9 deixando 1 de comparecer á chamada.

Em Latim foram approvados 11 sendo 2 approvados simplesmente, 5 reprovados, deixando de responder á chamada 1.

Hoje serão chamados outros inscriptos em Latim.

Deste modo a provincia erguerá seus creditos á altura que tem direito e a mocidade lucrará sempre.

A emigração de estudantes este anno não foi tão grande como em outras epochas, sendo que a maior parte vieram da provincia da Parahyba.

E' para notar que tendo a Parahyba exames ao mesmo tempo que aqui emigrem os estudantes para a—terra dos girimuns,—como chamam procurando lançar o ridiculo, que reverte somente sobre os que o empregam.

O cynismo destes moços chega ao ponto de dizerem ás pessoas a quem vem recommendados e que indagam sobre o grão de habilitação, que—se estivessem habilitados não viriam de sua provincia, fazendo sacrificios etc. etc. —

Era o caso de perguntar quem os chamou?

Felismente para os brios de nossa bôa terra não repetiram muito estes paradoxos, porque de agora em diente hão de ser sempre uma realidade os exames geraes de preparatorios, porque é este o pensamento de todos.

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« Campinas, 29 de Outubro de 1886.—Sua Magestade sahio do palacio hontem, ás 6 horas da manhã e visitou o estabelecimento industrial de Arens Irmãos. Sendo recebido pelo chefe e empregados da casa, percorreu todo o estabelecimento e examinou os machinismos alli feitos. Ha nesse estabelecimento 140 operarios, comprehendidos muitos aprendizes.

« D'alli foi á casa de Lidgerwood e sendo recebido pelo chefe, o Sr. João Sheringhton e empregados, percorreu e examinou os trabalhos das officinas de fundição, serraria e pintura. O total dos operarios é de 19?, dos quaes 32 são aprendizes, mas no acto da visita trabalhavam somente 110

« Sua Magestade examinou detidamente diversos objectos fabricados naquellas officinas.

« A terceira visita foi ao estabelecimento do Sr. Guilherme Mac Hardy, no qual percorreu, acompanhado pelo gerente João Ross, as officinas de fundição, pintura, ferraria e carpintaria. O pessoal é de 150 operarios, dos quaes 122 brasileiros, havendo no numero total 60 aprendizes.

« Foi depois á casa Mac Hardy, onde foi recebido pelo Sr. João Simens, percorreu todo o estabelecimento, em que trabalham 45 operarios e 10 aprendizes, sendo 23 brasileiros.

« Visitou ainda o Club Mac-Hardy de empregados das duas casas. Este club é recreativo, litterario e beneficente, e mantem uma bibliotheca que agradou muito a Sua Magestade.

« Durante a visita executou a musica do club escolhidas peças.

« Sua Magestade assignou o livro dos visitantes.

« Deste estabelecimento dirigio-se á fabrica de sabão, oleos e velas de Octavio Pacheco & C. Percorrendo-a, examinou os machinismos e os productos fabricados.

« Em seguida foi á serraria por vapor de Francisco Krug, e por ultimo á fundição da Viuva Faber e Filhos, que tem 41 operarios e 10 aprendizes. Ahi aceitou Sua Magestade uma chicara de café.

« Todos estes estabelecimentos estão muito bem organisados; os machinismos são aperfeiçoados e trabalha-se com muita actividade naquellas officinas, que representam o desenvolvimento e o progresso da industria da florescente cidade.

« Sua Magestade mostrou se muito satisfeito com o que observou e para todos os proprietarios ou seus representantes nos estabelecimentos que visitou teve palavras de animação e de elogio.

« Acompanharam Suas Magestades os Srs. Visconde de Paranaguá, conselheiro Prado, Barão da Parnahyba, Conde de Tres Rios, commendador Geraldo Rezende e outras pessoas.

« A's 9 horas voltou Sua Magestade para sua residencia e depois de almoçar sahio, indo ao Circolo Italiano Unito que, em casa propria, de bonita apparencia e nas melhores condições hygienicas, sustenta duas escolas, muito frequentadas, uma para meninos e outra para meninas. Sua Magestade percorreu o estabelecimento e depois de ligeiro exame em portuguez e italiano retirou-se.

« Dirigio-se d'alli á Santa Casa de Misericordia, inaugurada a 15 de Agosto de 1876 pelo actual Bispo do Ceará. Tem o hospital, além da pharmacia e outras dependencias, duas enfermarias para homens, uma de cirurgia e outra de medicina, uma de cirurgia e medicina para mulheres e crianças, e um asylo para invalidos. Tem 72 doentes. São medicos do hospital os Drs. Guilherme Silva e Meira Vasconcellos. Ha uma chacara e jardim, mas faltam, como notou Sua Magestade, lugares apropriados para banhos e encanamento para agua.

« Ha junto da Santa Casa um asylo de orphãos e meninas pobres, dirigido por tres irmãs de S. José, estando incumbidas do serviço do hospital oito irmãs da mesma communidade.

« Estão matriculadas mais de 300 meninas, que, em duas grandes salas, recebem educação litteraria e aprendem trabalhos de agulha. Vive este asylo de esmolas, muitas vezes tiradas pelas proprias meninas, que sahem encorporadas. O asylo recebe até 30 meninas pobres e ha chefes de familia que pela educação que alli se dá, matriculam suas filhas e mandam esmolas. Ainda não ha muito tempo Sua Magestade mandou 500$000 para essa pia instituição, que tão bons serviços presta. Disseram-nos que no fim do anno haverá leilão de objectos feitos pelas meninas do asylo, no intuito de obter alguns meios para sua sustentação.

« Sahindo da Santa Casa, Sua Magestade visitou o collegio da familia Ferreira, dirigido pelo Dr. Porfirio de Aguiar, outr'ora procurador geral dos feitos da fazenda, em S. Paulo. Alguns dos 22 alumnos, foram examinados em arithmetica e linguas por S. M. o Imperador.

« D'alli foi Sua Magestade á escola *Correia de Mello*, sustentada pelo coronel Quirino, cidadão que tem prestado ao municipio muito bons serviços. Nella ha uma aula nocturna, mantida pela Sociedade Italiana Confederata.

« Depois dirigio-se Sua Magestade ao collegio *Culto á Sciencia*. Desta instituição tratarei detidamente na seguinte carta.

« Voltando a palacio, sahio S. M. o Imperador com S. M. a Imperatriz e foram ao Hypodromo, onde com grande concurrencia, realisaram-se corridas.

« Em seguida visitou o matadouro, um cortume novo, o passeio publico e recolheu-se ao palacio, onde houve a noite recepção e manifestações dos operarios de Ligderwood, da Sociedade Italiana Confederata e colonos das Sete Quedas.

« Hoje, ás 6 horas, sahio S. M. o Imperador e até ás 9 visitou diversos estabelecimentos.

« Não posso ser agora mais minucioso; na seguinte carta tratarei dos estabelecimentos visitados na tarde de hontem e no dia de hoje ».

—

« Campinas, 30 de Outubro de 1886.—Principiarei tratando da instituição—Culto á Sciencia, ante-hontem visitada por Sua Magestade.

« Foi a 19 de Maio de 1869 que na camara municipal se reuniram diversos cidadãos e elegeram entre si uma commissão composta de Joaquim Bonifacio do Amaral, Joaquim Quirino dos Santos, Joaquim Emydio de Souza Aranha e Jorge Krug para elaborarem as bases da associação; só porém em 1873 se póde realizar o nobre pensamento pela perseverante energia de Joaquim Bonifacio do Amaral, hoje Barão de Indaiatuba, e a 13 de Abril desse anno lançou-se a primeira pedra, sendo solemnemente inaugurado a 12 de Janeiro do anno seguinte o collegio Culto á Sciencia. Tudo isto, porém, que occorreu deve-se aos esforços de Antonio Pompeo de Camargo que sugerio a idéa da instituição e por ella muito se empenhou. Apezar de ser uma sociedade, não têm os associados sob pretexto algum, direito á distribuição de dividendos ou lucros pecuniarios, sendo os bens sociaes e rendimentos empregados exclusivamente ao fim a que se destina a mesma sociedade, e no caso de dissolução o patrimonio ficará pertencendo á municipalidade de Campinas que applicará os rendimentos á instrucção. O sacrificio desinteressadamente feito pelo municipio para a construcção do importante edificio em que funcciona o collegio foi de 133:292$695.

« Este edificio offerece todas as condições exigidas, para taes estabelecimentos; é avultado o numero de alumnos que tem frequentado suas aulas de ensino primario e secundario, tendo tido já grande numero approvado nas bancas examinadoras da Faculdade de S. Paulo.

« Ha um imposto municipal de 10 rs. sobre açougues que reverte em beneficio do collegio, que é hoje dirigido pelo Dr. Jorge de Miranda, que muito por elle tem feito, ahi estabelecendo a maior ordem e disciplina, tem sete professores e é frequentado por 130 alumnos entre internos e externos sendo destes 30 gratuitos, 10 internos e 20 externos. Sua Magestade examinou os alumnos em diversas disciplinas e as respostas foram mais ou menos satisfactorias.

« Campinas orgulha-se e com razão de possuir um estabelecimento de tal ordem, levantado e sustentado pela generosa contribuição de seus municipes.

« Do collegio Culto á Sciencia foi Sua Magestade á palacio e sahindo com S. M. a Imperatriz dirigiram-se para o Hypodromo Campineiro, sendo ahi recebidos pela directoria e ao som do hymno nacional, demorando-se uma hora e assistindo a um interessante e disputado pareo.

« O hypodromo cuja raia é de 1,474 metros, está muito bem situado e da archibancada que é grande descortina-se um lindo panorama.

« Era grande a concurrencia e houve grande animação.

« Do hypodromo foram Suas Magestades ao matadouro, importante edificio já descripto neste jornal, por occasião da exposição regional. Sua Magestade depois de percorrer todo o edificio examinando-o minuciosamente e mostrando-se satisfeito do que via, assistio á matança e declarou que o systema não correspondia ao edificio, aconselhando melhoramentos que transformassem o modo de matar as rezes, que é barbaro.

« Na visita acompanharam Sua Magestade o administrador do matadouro e o medico Dr. Alves do Banho, estando presentes os vereadores Geraldo de Rezende e Rodovalho. Sua Magestade a Imperatriz não desceu do carro como não desceu tambem no cortume visitado em seguida por Sua Magestade.

« Embora ainda não concluido, é um estabelecimento bem situado e á pequena distancia do matadouro. E' seu proprietario Pedro Arribaut; ha alli agua em abundancia, excellente machina a vapor e são curtidos por dia 50 couros. Deve ter 122 tanques, 25 para cal, 72 de aguas atanadas, 16 de encascar e 5 para lavadouro. Tem um apparelho para fundição da colla e occupa 32 operarios, sendo alguns profissionaes vindos do Rio Grande do Sul.

« O proprietario contratou a compra de todos os couros com os marchantes de Campinas e outros pontos da provincia.

« Falta ainda montar diversos apparelhos e acabar as casas para morada dos operarios.

Sahindo do cortume, foram Suas Magestades ao Passeio Publico, que tem uma linda grutta, cascatas, pontes, kiosques e lagos, um grande moinho de vento, cousa que se encontra em muitos pontos da provincia, um pavilhão de ferro, offerecido pela casa Lidgerwood, uma ponte feita e offerecida pela casa Mac-Hardy, e uma columna bem feita de tijolos, que figurou na exposição regional.

« O jardim está muito bem conservado e a sua guarda é confiada ao publico, como se lê em chapas de ferro, collocadas em diversas partes.

« Ha em um ponto do jardim um grande fossil de cujo exame foi encarregado o Dr. Silva Coutinho, que é nosso companheiro de viagem.

« Suas Magestades percorreram o passeio em todas as direcções e depois recolheram se á sua residencia.

« A' noite continuou a illuminação nas ruas e praças apresentando esta o mais bello aspecto pela affluencia de povo.

« A's 8 horas vieram incorporados, com seus proprietarios e banda de musica á frente, os operarios da fabrica Lidgerwood e depois de prolongadas acclamações e do hymno nacional, dirigio-se uma commissão a Sua Magestade, e o orador agradecendo a honra da visita feita á fabrica, offereceu a Sua Magestade as armas imperiaes fundidas na officina, pedindo lhe que as aceitasse como prova de gratidão á presença do augusto viajante no estabelecimento a que pertenciam. Sua Magestade aceitando e agradecendo felicitou os proprietarios pelo estado em que encontrou a fabrica.

« Pouco depois, tambem precedida de uma banda de musica com seus estandartes e acompanhada de grande numero de colonos da fazenda das *Sete Quêdas*, veio a sociedade italiana *Confederata*, e depois de muitos vivas e do hymno, cantaram muito bem uma saudação aos soberanos e ao Brasil. Sua Magestade agradeceu a manifestação de que era objecto, recebendo a Imperatriz um lindo ramo de flores.

« Durante o tempo em que estiveram Suas Magestades no salão, foram comprimentados por grande numero de senhoras e cavalheiros do lugar e de fóra.

« Pouco antes das 10 horas, recolheram-se Suas Magestades e só ás 11 cessaram as musicas, ficando a cidade em socego.

« Fica assim completa a noticia de hontem.

« Agora darei conta do que hoje se passou, devendo dizer que Sua Magestade, das 6 da manhã ás 6 da tarde, apenas parou para almoçar, e isto por pouco tempo.

« A's 6 horas, acompanhado dos Srs. Visconde de Paranaguá, conselheiro Prado, Barão da Parnahyba e Geraldo Rezende, sahio Sua Magestade de palacio e dirigio se á fabrica de chapéos dos Srs. Hampell & C. Apezar de ainda ahi não estarem os operarios, que são em numero de 80, Sua Magestade examinou os machinismos e indagou dos processos seguidos para a fabricação dos chapéos.

« D'ahi dirigio-se para o mercado antigo, destinado a receber mantimentos, mercado que nada tem de notavel e consiste em 32 quartos, com varanda na frente. Nella havia apenas um vendedor de gallinhas, vindo de quatro leguas distante, e que pedia por uma gallinha 800 réis, o que achava caro um morador do lugar, dizendo ser o preço usual 500 réis.

« Foi depois Sua Magestade ao novo mercado, que ainda não está concluido: é um edificio bem construido, de bonita architectura e que tem 148 palmos de comprido e 52 de largo, isto na parte interna, tendo na externa, dos dous lados, largas varandas.

« E' destinado para verduras, peixes e fructas

« Pouco adiante do Mercado Novo está o deposito de lixo que Sua Magestade examinou. E' um espaço ladrilhado em fórma de taboleiro onde a população vai depositar o lixo, que alli é retirado por carroças.

« Visitou depois Sua Magestade o quartel do destacamento policial, que está em uma casa regular, porém afastada do centro da cidade, como observou o Imperador, que depois de examinar o armamento, que estava limpo, percorreu todo o edificio

« Do quartel foi a fabrica do Sr. Berrimback, a mais antiga da cidade, onde além de examinar as machinas apreciou o novo despolpador de Samuel Beaves.

« O que porém mais attrahio a attenção de Sua Magestade e dos que acompanhavam, foi uma plantação da vinha, que mandou fazer o Sr. Berrimback para ver quaes as uvas que dão melhor no paiz e então plantal-as em grande escala.

« Ahi estava o emigrante espontaneo Antonio Ezzel, natural do Tyrol Austriaco, vindo a 4 ou 5 annos, é elle o encarregado da plantação, e mostrou-se perfeitamente conhecedor do mister a que se consagra. Com a maior clareza e precisão descreveu as differentes qualidades de uvas dando-lhes o nome e a procedencia, explicou como as plantava e enxertava e por espaço quasi de uma hora conservou presa a attenção dos visitantes. Indicou os meios de que se serve para estrumar a terra e o Sr. conselheiro Prado, prometteu mandar-lhe duas barricas do nosso phospato de cal para que elle faça experiencia e diga qual o resultado obtido. Em relação aos pecegos, mostrou como os plantava, de modo a com elles estabelecer uma verdadeira cerca pela direcção que da aos galhos. Além de 300 qualidades de uvas ha no espaço muito bem aproveitado e tratado 150 pecegueiros, 150 pereiras, macieiras e muitas outras fructas. Seria de grande vantagem em um estabelecimento agronomo, o pratico e intelligente Ezzel, cuja exposição agrada muito fazendo-se comprehender muito bem. De Sua Magestade e dos da comitiva recebeu o Sr. Ezzel comprimentos e felicitações.

« Aconselho a quem visitar Campinas que não deixe de ir ao pomar do Sr. Berrimback, ha de alli passar algum tempo satisfeito e de lá sahirá agradavelmente impressionado. Pudessem todos os nossos agricultores ir até lá e muito teria o paiz a lucrar.

« Da casa Berrimback foi o imperador ao gazometro, cuja descripção seria ociosa fazer, no entanto direi que a illuminação da cidade que ha 8 ou 10 annos era de 350 lampeões é hoje de 780 e a particular que era de 50 casas eleva-se hoje a 600.

« Seguio-se a esta visita a da fabrica de meias, propriedade do Sr. José Ferreira Penteado e dirigida pelo Dr. Tybiriçá. Disse o proprietario que era uma experiencia; nella trabalham 12 teares e estão empregadas 12 moças aprompt[a]ndo-se alli 50 duzias por dia. As mais ordinarias vendem-se a 4$ e a 4$500 a duzia, as melhores a 1$ o par ou a 7$ e 7$500 a duzia.

« Os que visitaram a fabrica tiveram occasião de comparar as ordinarias que alli se fabricam com as que vem da Allemanha e da corte e reconheceram a superioridade daquellas, que o proprietario disse denominarem-se meias de immigrantes.

« Sua Magestade disse que desejava que fabricasse a maior quantidade possivel dessas meias e que todas tivessem extracção. Depois de minucioso exame da fabrica, retirou-se animando o Sr. Penteado a proseguir.

« Da fabrica de meias foi Sua Magestade á de café moido do Sr. Antonio José da Silva, onde se trabalha com machinismos aperfeiçoados, e se prepara tambem fubá e refina-se sal.

« Em seguida entrou Sua Magestade na fundição, serraria e carpintaria de Pedro Anderson, cuja especialidade é o fabrico de moinhos para canna. Depois de ter percorrido e examinado todo o edificio, demorou-se em examinar um poço artesiano feito pelo Sr. Anderson, que é socio mas norte-americano naturalisado, disse que nos Estados Unidos conhecera bem esse genero de trabalho, e por isso tentou-o na sua fabrica e que tendo chegado a uma profundidade de 200 palmos descobrio agua que sobe a 40 de altura e é elevada em canos para diversos pontos da fabrica. A agua de que todos beberam é limpida e parece gelada

« Em Campinas a agua não é boa e aproveitada a idéa do Sr. Anderson muito ganharia a população.

« O Sr. Silva Coutinho que se achava presente e vio um pedaço de ardosia tirada do poço, verificou que se havia feito importante descoberta para o lugar.

« A agua de que se abastece a cidade, como disse o mesmo engenheiro, é má e escôa se facilmente dos poços, e provavelmente, segundo pensa por ser a camada de ardosia que forma o sub-solo da cidade, em declive e a agua boa não poder irromper porque esta camada a impede.

« A perfuração, feita pelo Sr. Anderson, trouxe ao sub solo a agua que a ardosia comprimia e em tal quantidade que os poços da visinhança que estavam seccos, hoje a teem bastante.

« O Sr. Coutinho está disto tão convencido, que disse que, se da visita imperial não resultassem outros beneficios, este bastaria.

« O Sr. Anderson recebeu felicitações de Sua Magestade e de todos os presentes.

« Depois de ter visitado uma fabrica de farinha de trigo, cujo proprietario declarou estar desanimado por não ver compensado o seu trabalho pela carestia dos fretes, tanto que ia acabar, foi Sua Magestade ás officinas da Companhia Paulista, que visitou acompanhado pelo inspector geral Hammond e chefe dos telegraphos Davids. Depois de ter examinado os machinismos que são dos mais aperfeiçoados, de ter assistido a serrar um toro de madeira com um metro de diametro e de examinar dous carros de 2ª classe, feitos nas officinas e muito bem acabados, retirou se Sua Magestade e foi a casa almoçar demorando-se apenas meia hora.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Instrucção Publica—Por actos da presidencia da provincia de 3 do corrente:

Foram jubilados:

José Muniz Teixeira Guimarães, professor publico da cadeira da Ilha;

Senhorinha Maria de Oliveira Mello, professora publica da cadeira da Torre.

Foi removida Maria Presciliana Vilella dos Santos da cadeira de Preguiça para a da Torre.

Foram nomeadas professoras publicas effectivas:

Da cadeira do sexo feminino de Preguiça, Amalia Carolina Pereira Caldas;

Da cadeira mixta do Mucambo, Nympha Maria Tavares;

Da cadeira da Ilha em Barreiros, Anisia Augusta do Amaral;

Da cadeira da Varzea Redonda, Maria José Pessoa Ayres.

Autoridades policiaes— Por actos da presidencia da provincia de 11 do corrente, foram nomeados:

2.º supplente do delegado do termo de Nazareth, tenente Manoel Thomaz de Almeida;

Subdelegado do districto de Alliança do mesmo termo, José Bernardo de Almeida;

1.º, 2.º e 3.º supplentes do mesmo subdelegado Francisco Perfeito de Albuquerque, Deodato Gomes Ferreira e Francisco Pereira Negromonte, na ordem em que se acham;

3.º supplente do subdelegado do districto do Poço Comprido, do referido termo, Manoel Joaquim de Mello;

2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de S. João Baptista, do dito termo, José Lucena da Motta Silveira e Cosme Dias Pereira de Araujo, na ordem em que se acham.

Alistamento eleitoral do 5.º districto criminal—Estamos informados que no 5.º districto criminal, composto das freguezias do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, requereram para serem alistados eleitores, 401 cidadãos, sendo, apenas alistados 25, assim distribuidos por aquellas freguezias:

Na 1ª 17. sendo: sete transferidos de outras freguezias, seis que provaram renda de aluguel de casa, tres renda proveniente de emprego publico, e um renda proveniente de industria e profissão; na segunda 4, todos transferidos de outras freguezias, e na terceira 4, sendo dois transferidos de outras freguezias e dois que provaram renda proveniente de aluguel de casa.

Este resultado foi devido principalmente ao 2.º promotor publico, Dr. Oliveira Escorel, que foi incansavel em colher informações e com estas póde oppôr-se a que fossem alistados por meio de renda de aluguel de casa no 5.º districto criminal perto de quatrocentos individuos, cujas pretenções por illegaes foram felizmente indeferidas.

A facilidade com que procediam os antecessores do Sr. Oliveira Escorel, animaram a pratica de um acto criminoso, e d'ahi aquelle grande numero de individuos requerendo alistamento!

Como a imprensa não deve regatear elogios aos funccionarios que delles são merecedores, registramos este serviço prestado pelo Dr. Oliveira Escorel, a quem felicitamos.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Houve hontem assembléa geral ordinaria desta companhia, sendo presidida pelo Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, e tendo comparecido 26 Srs. accionistas representando 1,053 acções.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão de Abril deste anno.

Em seguida leram: o Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, gerente e director da Companhia o seu relatorio, datado de 1.º de Outubro ultimo, e o secretario o parecer da commissão fiscal de 15 do mesmo mez, approvando as contas de 1.º de Julho de 1885 a 30 de Junho deste anno, sendo o ultimo approvado sem debate.

Consignaram se na acta: sob proposta do Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha, um voto de louvor á directoria e á commissão fiscal. pelo excellente modo por que desempenharam se dos seus respectivos deveres; e sob proposta do Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, outro de pezar pelo fallecimento do director João Joaquim Alves, que á Companhia por muitos annos prestára relevantes serviços.

Foram ambas as propostas approvadas por unanimidade de votos.

Procedeu se em seguida as eleições: de thesoureiro, que recahio no Sr. Manoel José Carneiro, e da Commissão fiscal nos Srs Aurelio dos Santos Coimbra, Dr Estevão Cavalcanti de Albuquerque e Sebastião Lopes Guimarães.

Foi marcado para o dia 19 do corrente a reunião da assembléa geral extraordinaria, que tem de discutir a reforma dos estatutos.

Esmagamento—No dia 8 do corrente, segundo acaba de communicar o sr. delegado de Palmares, foi apanhado por uma das locomotivas do Prolongamento, ao passar pelo kilometro 14 que fica no engenho Páo d'Olho daquelle termo, um homem de côr parda, deixando-o em tal estado que no dia seguinte succumbio.

O facto foi casual.

Paquete francez Orenoque—Communicou-nos o Sr. Augusto Labille, agente da Companhia das Messageries Maritimes, que o paquete francez *Orenoque*, tendo sido sugeitado á uma quarentena de 8 dias na Ilha Grande, no Rio de Janeiro, só podia tocar em Pernambuco, em viagem para a Europa, no dia 30 do corrente mez.

Festa em Olinda—Amanhã será celebrada, na igreja de S. Sebastião, ao Varadouro, em Olinda, a festa de S. Benedicto, que constará de missa solemne ás 11 horas do dia, celebrando o Revd. Chantre da sé e pregando ao Evangelho o Revd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição, e de *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

Professores de 1ª entrancia — No Thesouro Provincial paga-se hoje á classe dos professores de 1ª entrancia, os ordenados do mez de Setembro ultimo.

Relatorio—Recebemos hontem e agradecemos um exemplar do Relatorio da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. apresentado pelo presidente da directoria, engenheiro civil Antonio Pereira Simões, em Outubro deste anno, de accôrdo com o § 5º do art. 20 dos Estatutos.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos do dia 12 do corrente:

4º anno

Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, plenamente.
João Adolpho Wanderley Lins, idem.
Cacecino Henriques, idem.
Claudino Cesar Freire, idem.
Manoel Antonio Pereira Borba, idem.
Eutichio Carlos de Carvalho Gama, idem.

5º anno

Augusto Cesar Montenegro, distincção.
José Ribeiro da Cruz, plenamente.
Domingos José Marques, idem.
Julio Cesar Furtado de Mendonça, idem.
Francisco Tavares Netto, idem.
Augusto Gomes de Almeida, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Lista numerica dos estudantes que serão chamados para prova escripta no dia 13 do corrente:

1º anno

Ns. 16, 21, 24, 25, 29, 31, 32, 38, 70, 77, 90, 108 118, 121 142.

Supplentes

Ns. 147, 148, 144, 156, 161, 166, 167, 169, 170, 175, 181, 200, 208 e 213.

3.º anno

Ns. 61, 62, 69, 71, 72, 73, 75, 79, 80, 81, 85 e 100.

Supplentes

Ns. 111, 114, 115, 118, 119, 123, 125, 133, 135, 138, 140 e 143

Os actos oraes do 5º anno principiam ás 11 horas da manhã.

Exames de portuguez—Serão chamados hoje as 2 horas da tarde a exame de portuguez os estudantes inscriptos sob os numeros seguintes: 18. 19. 21 23. 29. 33, 34, 40, 42, 44. 45, 46, 50, 51, 55. 57. 58, 59, 60, 61, 63, 64, 71, 72, 75, 78, 79, 82, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 175, 227 e 230

— Resultado dos exames de portuguez feitos hontem:

Manoel Alves de Albuquerque, plenamente.
Manoel Gomes, idem.
Wenceslão San Juan, idem.
Claudio da Costa Ribeiro, approvado simplesmente.
Francisco da Costa Ribeiro, idem.
Raymundo Honorio da Silva, idem.
Zacarias Cabral de Vasconcellos, idem.

Reprovados em prova escripta	8
Em prova oral	5
	13

Escola Normal—Eis o resultado dos exames de hontem:

3.º anno

Anastacio José de Azevedo, plenamente.
D. Cecilia Maria de Miranda, idem
D. Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa, idem.
D. Maria Julia da Resurreição Cruz, idem.
D. Amelia Rosa Soares, idem.

1.º anno

Joaquim Claudio Pereira Junior, plenamente.
Manoel Antonio de Oliveira Jardim, idem.
D. Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque, idem.
D. Maria Amelia de Oliveira e Silva, idem.
D. Francisca de Almeida Mendes, idem.
Manoel Targino Leopoldo dos Santos, approvado.
Jovino Homem Bom de Araujo Pereira, idem.

Hoje serão chamados os seguintes alumnos-mestres:

1º anno

Julio Guilherme Hansem.
Decio Jordão de Vasconcellos.
Thomas de Cantuaria Pires Ferreira.
Francisco Augusto Guimarães,
D. Lucinda Salvina dos Santos.
D. Firmina Julia Alves Camello.
D. Maria dos Prazeres Cavalcante de Albuquerque.
D. Amalia Euphrosina Cavalcante de Albuquerque.

Club Carlos Gomes—E' hoje que este Club realisa nos seus salões o sarão correspondente ao mez de Novembro.

A julgar pelos atavios que ostenta deve ser animado e concorrido.

Juiz substituto—Assumio hontem o exercicio do cargo de 4º juiz substituto da comarca do Recife, depois de ter prestado o respectivo juramento, o Dr. Antonio Pedro das Neves.

Theatro das Variedades—O espectaculo de hoje no Theatro das Variedades, pela companhia de opereta comica, constará das operetas *Le retour du Saltibanque*, *Le beau Paris* e *Le rasoir du diable*, e de seis cançonetas pelos Srs. Valère e Leo Lesage.

Primeira communhão em Olinda — Amanhã celebrar-se-ha na matriz de S. Pedro Martyr o tocante acto da primeira communhão dos meninos e meninas, que frequentaram este anno o cathecismo alli promovido pelas conferencias de S. Vicente de Paulo d'aquella cidade, sob a direcção do Rvdm. arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo.

A missa entrará ás 6 1/2 horas do dia; pregará ao Evangelho o Rvdm. Julio M. do Rego Barros: e logo depois da missa seguir-se-ha o acto da consagração, ladainha e benção côm o SS. Sacramento.

Quer durante a missa, quer nos outros actos, serão entoados ao som do *harmonium* canticos sagrados por algumas alumnas do Collegio das Orphãs de Santa Thereza.

Em occasião opportuna algumas senhoras farão a collecta das esmolas em beneficio dos pobres soccorridos pelas conferencias.

Vadios — Na Cabanga, 2º districto policial de S. José, ha uma sucia de vadios que, quando por alli passam os trens da ferro-via de S. Francisco, jogam pedras sobre elles e insultam os respectivos passageiros.

E' preciso que a policia local contenha esses vadios, antes que se dê algum desaguisado.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 11 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—8	760m12	18.11	73
9	28º—8	761m38	18 77	64
12	29º—4	760m22	17.83	58
3 t.	28º—8	759m57	17 82	61
6	27º 3	759m63	17.81	66

Temperatura maxima—30º5.
Dita minima—25º7.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7m1, á sombra—4m1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE todo o dia.
Velocidade média do vento 0,m31 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0,2 e 0,3.

Chã do Carpina — Observações thermometricas:

9 de Novembro—Chuvoso e nublado

Horas	Therm. cent.	Direcção do vento
6	23º	E
9	26º,5	ESE
12	30º	E
3	[illegible]	E
6	28º,4	E
9	26º	Nullo
Dia 10—Sol		
6	22º	Calmo
9	27º,5	E
12	30º	E
3	3[illegible]º,5	E
6	26º,7	ESE
9	25º	Nullo
Dia 11—Sol		
6	21º,5	Nullo
9	26º	E
12	31º	E
3	3[illegible]º,5	E
9	24º,5	Nullo

Fallecimento—Hontem, pela madrugada, succumbio de tetano traumatico o joven estudante Antonio Teixeira de Araujo Duarte, filho do Sr. Desembargador José Francisco Duarte.

Tinha o finado apenas 13 annos de idade e era a mais lisongeira esperança de seu pai, á quem apresentamos pesames.

Theatro do Caldeireiro—No theatro do Caldeireiro ha espectaculo amanhã.

Dinheiro — O paquete *Mondego*, trouxe da Europa para:

Henrique da Cunha £ 1,600

— O mesmo paquete levou para:

Alagoas 20:000$

Companhia de edificações—Até 5 de Dezembro proximo, os accionistas da Companhia de Edificações devem recolher ao escriptorio da empreza, na praça da Concordia n. 9. a 5ª prestação do valor de suas acções, na razão de 10 %

Anniversario—Fazem hoje 166 annos que foi creado o bispado do Pará.

Facada—Hontem, ás 6 horas da tarde, na rua do sol, proximo á ponte da ferro-via do Caxangá na parochia de Santo Antonio, travar-m-se de razões, por causa de ciumes, Luiz José da Soledade e Arthur Lopes de Carvalho, e passando á vias de facto o primeiro ferio ao segundo com uma facada no lado esquerdo do peito.

O ferido, depois de vistoriado pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza, que considerou grave o ferimento, foi transportado para o hospital Pedro II.

O criminoso foi preso em flagrante,

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Monte Pio Portuguez, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, na respectiva séde, para execução do § 1º do art. 22 dos estatutos.

Do Club Imperatriz, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, na respectiva séde, para negocios do mesmo club.

Do Monte Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sessão magna, na respectiva séde para commemorar o 3º anniversario da criação da sociedade.

Da Irmandade das almas de S. José, ás 10 horas do dia, em mesa geral, para eleição da nova administração.

Alagoa de Baixo — Escreve o nosso correspondente em 3 do corrente:

« Estamos em plena estação calmosa, a ponto tão extremo, que o grão de calor é asphixiante! As aguas potaveis têm sensivelmente desapparecido, o que denota, segundo a experiencia de muitos, proxima vinda de trovoadas, parecendo-nos verdadeiras taes experiencias, em face da visivel mudança que se nota na athmosphera, carregada de pesadas nuvens, sendo certo que em lugares distantes deste termo têm dado boas trovoadas. Deus as mande para nós.

« Tem havido, mesmo assim, uma soffrivel safra de algodão, trabalhando as duas bolandeiras aqui existentes, quotidianamente, no descaroçamento delle. A villa, em sua edificação lenta, continúa progressivamente, construindo-se boas casas de tijolo, sendo, porém, para lastimar que pelo lado da igreja vá ella por declinio lamentavel, e digno da mais urgente attenção do Exm. e Revm. Sr. bispo. A matriz, entregue ao maior abandono, só vê em seu recinto, o pastor, quando nella vai celebrar raramente, as missas dos domingos e dias santos, ou fazer casamentos de parentes proximos, *sem prévia dispensa*.

« As autoridades locaes vão indo bem, cada uma dellas cumprindo mais ou menos com os seus deveres, e a gerencia politica do estimavel alferes Manoel C. Lins de Albuquerque, na localidade, tem sido benevola e digna de attenção, tanto de *gregos* como de—*troyannos*—, e tambem a de seu respeitavel sôgro, alferes Siqueira Mello. »

Chronica estrangeira—*A agitação ante-clerical na Italia*.—Do *Globo* de Madrid.—O anniversario de 20 de Setembro, dia em que entraram as tropas italianas em Roma, deu pretexto á manifestações ante-clericaes, muito mais accentuadas e mais geraes que de ordinario. O proprio rei Humberto se associou em certo modo á estas manifestações, enviando um telegramma de felicitações ás autoridades municipaes de Roma. E é digno de notar que, em muitas cidades importantes, os elementos conservadores se associaram aos radicaes para commemorar um facto de tanta transcendencia na historia da Italia.

A agitação actual causou certa surpreza em toda a Europa: tinha-se julgado que a monarchia da Italia e a Santa Sé estavam a ponto de pactuar uma conciliação duradoura Não faltavam motivos para pensar assim. Desde a elevação de Leão XIII á cadeira pontifical ambas as postestades viviam em paz, sem os despeitos que tão frequentes eram em tempo de Pio IX: tinha se concordado, graças ao bom senso do governo e ao admiravel tacto politico do papa, em um *modus vivendi* com amplo espirito de tolerancia, que affastava até a suspeita de que podessem reproduzir-se os passados conflictos.

As cousas, porém, mudaram logo: as manifestações populares foram geraes em todo o reino; pronunciaram-se discursos contra os institutos religiosos; celebraram-se *meetings*, apresentando-se de novo na superficie as duas tendencias oppostas que batalham em Italia e nos paizes do meio dia por conquistar o espirito publico.

Um dos episodios mais curiosos desta campanha ante clerical teve lugar em Napoles: o facto em si mesmo não tem grande importancia, porém merece ser referido, porque influe nas decisões do futuro conclave.

Sabe se que para « aformosear a cidade » se estão derribando actualmente bairros inteiros occupados por gente pobre. Umas tantas familias que se achavam sem domicilio pediram, dias antes, permissão ao municipio para habitar, emquanto se reedificavam suas vivendas, um vasto convento de freiras chamado a *Sapienza* A permissão foi outorgada, porque este convento pertence ao numero dos supprimidos de accordo com a Santa Sé.

Apezar, porém, da suppressão, as religiosas o habitavam. Era, pois, forçoso desalojal-as; mas se oppoz a tal acto de violencia o arcebispo cardeal S. Felice, que goza de grande e legitima autoridade na povoação, desde que expoz sua vida na época do cholera, e se oppozeram tambem os visinhos d'um dos bairros proximos, dizendo que o convento era sagrado porque em 1799, nos dias nefastos da reacção, servio de refugio aos liberaes perseguidos pelo fanatismo da população.

O arcebispo era amigo do governo italiano e gosava da maior intimidade com a pessoa do rei Humberto. Dizia-se com fundamento que o candidato da Italia no proximo conclave seria este cardeal, e que já tinham começado certo genero de negociações com alguns membros importantes do Sacro Collegio, para fazer aceitar esta candidatura.

O episodio da *Sapienza* e o protesto do arcebispo romperam as relações que antes existiam entre elle e a côrte da Italia, sem que se veja nos actuaes instantes a forma de reatal-as O prelado deseja uma reparação publica ao que julga ser um aggravo feito aos seus direitos, aos foros da igreja e á sua pessoa; e nem o governo nem as autoridades de Napoles estão dispostos á satisfazel-o nesse ponto.

A causa deste movimento ante-clerical arraiga-se á bula do papa á favor dos jesuitas. Os liberaes italianos viram neste documento uma especie de repto lançado do Vaticano ás suas idéas, e receberam protestando nas manifestações publicas.

Sendo Leão XIII um dos homens de reflexão, mais cautos e mais habeis da Europa, os politicos italianos perguntam porque razão elle moveu-se para rehabilitar a companhia de Jesus, quando sabia que a rehabilitação devia produzir forçosamente os effeitos que se estão vendo. Seria para assegurar no futuro conclave o triumpho d'um candidato de sua predilecção? Seria para demonstrar que não ha conciliação possivel entre o Estado italiano, inspirado na liberdade, e a igreja?

O governo do rei Humberto protestou, mostrando-se firme na defeza de seus direitos, para captar as sympathias dos partidos liberaes e para não parecer suspeito de connivencia com a Santa Sé Mas como na Italia predomina um grande senso politico, não é de esperar que o assumpto tome proporções graves.

Um homem de Estado, o Sr. Spaventa, fallando ha dias aos seus leitores de Bergamo ácerca do actual conflicto, disse que a conciliação não convem nem á Italia nem ao Vaticano: a attitude hostil do papa prova que elle é absolutamente livre, e quanto mais fortalece-se em sua hostilidade, melhor ficará demonstrado que o é. « Leão XIII, accrescentou elle, não intentará jámais conciliação com a Italia, porque tal passo seria recebido com muito desgosto pelos catholicos estrangeiros, dando azo talvez entre os mais ferventes a um scisma; nem o Vaticano, nem o Quirinal tem, portanto, o menor interesse em que esta situação termine. Devo reconhecer, não obstante, accrescentou ainda, que tal estado de cousas tem seus perigos, e não são certamente os menores a indifferença religiosa entre as massas populares e a difficuldade em que nos vemos de formar um verdadeiro partido conservador. »

A cortezia com que os homens mais amantes da unidade do reino tratam a igreja, permitte esperar que as actuaes divergencias não produzam graves antagonismos.

Os homens politicos italianos sabem que o pontificado tem uma força immensa contra a qual não podem luctar sem damnificar-se a si proprios. Uma instituição religiosa póde casualmente ser destruida por outra, jámais o será pelo poder exclusivo do Estado.

Por isso, procedendo com cautela, deixam as cousas como estão, dando ao tempo a solução d'um problema que tem todos os traços da insolubilidade.

Sequestro de um annuncio em Paris—Com o fim de annunciar em Paris a apparição de um jornal que o Sr. Luiz Peyramont se propõe publicar, desde 20 de Outubro, com o titulo de *La Revanche*, sahio das officinas do futuro jornal uma procissão de individuos, que os francezes chamam *homens sandwichs*, com uns grandes cartazes percorrendo as ruas mais centraes de Paris.

No cartaz estava desenhado o mappa da Europa; no sitio que occupa a Allemanha estava desenhado um polvo, deitando os seus tentaculos para os lados da Dinamarca, Russia e França.

A França estava representada por um soldado de infantaria, cruzando a bayoneta; a Russia por um cossaco em attitude de cortar com o sabre um dos tentaculos do animal.

Esta apparatosa exhibição poz em sobresalto o prefeito da policia, que receiou tumultos na rua.

Em consequencia disto mandou prender os *homens-sandwichs* e sequestrar apenas os cartazes.

O Sr Peyramont, considerando illegal o sequestro dos cartazes, requereu aos tribunaes para que os cartazes lhe fossem devolvidos.

O advogado da Republica, em nome do prefeito da policia, allegou que a medida adoptada pela autoridade era um acto administrativo, que estava na alçada da alta policia do governo, e que, quando muito, podia apenas ser objecto de um recurso por abuso de poder, perante o conselho de estado.

O advogado do Sr. Peyramont sustentou que ao acto do prefeito faltava toda a base legal, que o prefeito não tinha procedido dentro dos limites das suas attribuições, e que, por conseguinte, pedia justiça em nome do seu constituinte Sr. Peyramont sobre uma questão de propriedade.

O tribunal adiou a sessão.

Descoberta de um thesouro—A *Deutsche Zeitung* assegura que, segundo noticias de Constantinopla, se descobrio em Siwas, districto da Asia Menor, um thesouro de grande valor.

Diz-se que um tal Kupelyan observou ha tempos, que varias pessoas possuiam não poucas moedas de cunho antiquissimo e de procedencia desconhecida.

Auxiliado por um pastor e com a correspondente licença, praticou escavações em diversos pontos, descobrindo finalmente um forno ao templo cheio de estatuas de ouro, com os olhos de pedras preciosas.

Encontrou além disto, uma infinidade de moedas de ouro e uma grande porção de alfaias de elevadissimo preço.

O thesouro foi enviado para Constantinopla; mas receia-se que, sendo grande a distancia de Siwas á capital da Turquia, desappareça o thesouro em grande parte, durante a viagem.

A cathedral e a imperatriz da china.—Conta o *Shen-Pao*, o jornal chinez de mais importancia que se publica em Shanghai, que a imperatriz regente deu ordem para se negociar a compra da cathedral de Pekim (propriedade da França). offerecendo por ella a quantia de...... 3.150,000 francos ou réis, 1.575:000$ da nossa moeda. A cathedral não será demolida, mas sim destinada ao serviço publico.

A cathedral de Pekim está situada nas visinhanças do palacio imperial de Sanghai, e do cimo das torres que possue pode-se, com grande desgosto dos chinezes, ver tudo que se passa no recinto sagrado do palacio imperial. D'este facto nasceu, pois, a resolução da imperatriz regente.

Um gigante—O *Figaro* de Paris recebeu a visita de um gigante chamado Winkelmeier, da idade de 21 annos, e que mede 2 metros e 60 centimetros de altura. Os pés teem 50 centimetros e as mãos 25, de comprimento.

Seus pais, camponezes de Triedburgo na Alta Austria, são de uma estatura acima do regular, como tambem os seus quatros filhos. Este mesmo, o gigante, só depois dos 14 annos é que começou a crescer mais.

No hotel, onde está em Paris, não se pode assentar senão sobre uma commoda do seu quarto; durante a noite, approximam quatro leitos para elle se estender nelles ao comprido!

Descobertas artisticas—Ha umas semanas, um sugeito descobrio em Montreuil-sur-Mer, em França um quadro de Rubens, cujo assumpto é a *Descida da Cruz*.

Descoberta analoga acaba de ser feita perto de Montreuil em Auchy-les-Hesdin, n'um mosteiro fundado por S. Bertino, no seculo setimo, e hoje convertido em igreja parochial Trata se de um Van Dyck uma *Collocação no Tumulo*, de que o cura d'Auchy fez verificar a authenticidade por meio de peritos.

No dizer destes o quadro é um dos mais bellos do grande mestre.

ILEGIVEL

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de fazendas, miudezas, moveis e vinhos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 42, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no armazem de sal, á rua da Conceição, de uma carroça e boi manso.

— Terça-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de uma parte de sobrado n. 37, na mesma rua.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel de Lima Figueiredo.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio por alma do Dr. Antonio de Magalhães Lopita; ás 7 horas, no Livramento, por alma de Antonio Celso de Miranda Porto; ás 5 1/2 horas, na igreja de Santa Rita, por alma de Manoel Luiz Correia.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pirapoma*:

Luiza Moreira Alves, 2 filhos e 3 criados, Dr. Joaquim Vicente Lemos, Dr. Pedro Velho, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Affonso Saraiva Maranhão, Tito Francisco da Silveira Mendonça, João A. de Barros Lima, Antonio Joaquim Vianna e sua senhora, Francisco Petrcelio, Pedro Paulo Ferrari, Maria Rosa de Jesus, Bento José de Oliveira Lima, Bemvenuto Carlos, João Fispo, sua senhora e 2 filhos, padre Ricardo José Brasiliense, Marcolino Evaristo, João F. de Oliveira. Francisco Alvaro Silveira, 1 capitão, 1 piloto e 4 marinheiros da barca norueguense *Anna*, que foi abandonada no porto de Macau e Assú.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 12 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Resecção e extracção de esquirolas da 7ª costella do lado esquerdo, indicada por fractura cominutiva da costella, causada por ferimento d'arma de fogo.

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação pelo esmagador de polypo do collo do utero.

Pelo Dr. Berardo:

Duas pupillas artificiaes indicadas por mancha da cornea.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 11 de Novembro:

Existiam presos 304, entraram 16, sahiram 8, existem 312.

A saber:

Nacionaes, 290, mulheres 3, estrangeiros 8, escravos sentenciados 4, processado 1, ditos de correcção 6—Total 312.

Arraçoados 271, sendo: bons 261, doentes 10—Total 271.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia— Quinta-feira, 18 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 10ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria do Ceará—A 5ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de..... 20:000$000 será extrahida no dia 17 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 10ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembre, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 20 de Novembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia 13 de Novembro.

Sendo: 62 rezes pertencentsa Oliveira Castro & C., e 15 a diversos.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se terem sido estes os numeros premiados da 1ª parte da loteria 201ª extrahida no dia 12 de Novembro:

7.047	100:000$000
7.312	20:000$000

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 12 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:	
24 bois pesando 3,298 kilos.	
1339 kilos de peixe a 20 réis	26$780
82 cargas de farinha a 200 réis	14$400
45 ditas de fructas diversas a 300 rs.	13$500
5 taboleiros a 200 réis	1$000
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
27 1/2 columnas a 600 réis	16$500
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
61 1/2 ditos de legumes a 400 réis	25$800
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	218$480
Rendimento dos dias 1 a 11 de Novembro	2:207$580
Foi arrecadado liquido até hoje	2:426$060

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 560 a 640 idem.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Leoncio Ferreira de Mendonça. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do Ingá.

Recurso eleitoral

Do Brejo—Recorrente o juizo, recorrido Rodopiano Florencio de Carvalho Calumbi. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Negou se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Mamanguape—Recorrente Dr. Pedro Velho do Rego Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade. — Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar a queixa.

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Baptista Espindola. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Soares de Mendonça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Negou se provimento, unanimemente.

Processo de responsabilidade

Contra o Dr. Vicente Pereira do Rego juiz de direito interino de Bom Jardim. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Ferreira.—Julgou-se improcedente, unanimemente.

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o juizo, appellada Maria Joaquina, menor. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Julgou se nullo todo o processo pela incompetencia do escrivão contra os votos dos Srs. desembargadores relator, Alves Ribeiro, Pires Ferreira e Buarque Lima.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Joaquim Vieira de Araujo Correia. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Gamelleira—Appellante o juizo, appellados João Pedro e Josepha Francelina. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Buarque Lima, Toscano Barreto e Pires Ferreira.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, appellado Virginio Horacio de Freitas. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Ferreira. (Presidente ad hoc o Sr. desembargador Buarque Lima.)—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, appellados João Antonio Marques e outros Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Da Victoria—Appellante Francisco Caristio, appellado José Peixe Boaventura. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Joaquim José Rodrigues da Costa, appellado Joaquim Dias de Almeida Costa. Relator o Sr conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Cardoso Junior, appellado Luiz Manoel Rodrigues Valença. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos infringentes, unanimemente, e negou-se provimento a appellação contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Do Recife—Appellante Henrique Ferreira Pontes, appellado Manoel Elias de Moura. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

De Goyanna—Appellante Henrique Olympio Tavares da Rocha, appellado Dr Deodoro Ulpiano Coelho Catanho. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Bernardino José da Silva Maia, appellada a massa fallida de Motta Silveira & C. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Queiroz Barros.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Alves da Silva Guimarães, appellada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Appellação crime

Appellante Numerando Francisco de Oliveira, appellada a justiça.

De Caruarú — Appellante Pedro Cypriano da Silva, appellada a justiça.

Da Assembléa — Appellante Pedro Pequeno Barbosa, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Tiberio, escravo.

Do Limoeiro em Alagôas—Appellante José Pedro Cavalcante, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Antonio Francisco de Paiva, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Pinto Osorio appellados Bartholomeu & C., successores.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Anadia — Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim Pessoa.

Embargos infringentes

De Pedras de Fogo — Embargantes Dr. Joaquim Francisco Vieira de Mello, embargado Manoel Vieira Bernardes Junior.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Itambé—Appellante Antonio Vieira da Rocha, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Cimbres — Appellante Antonio Miguel da Silva, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante Izidoro Marques da Silva, appellada a justiça.

Do Teixeira — Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim da Silveira e outro.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante Julião Teixeira dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Alagôas do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Severino Teixeira da Motta.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante José Hilario Pereira Frade, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Alagôa Grande — Appellante Manoel da Costa Travasso, appellados Brito Lyra & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido José de Souza Lins.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido Custodio da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Olinda — Recorrente Theodoro de Freitas Chagas, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Recorrente Bernardino Acstricliano Pereira de Brito, recorrido o juizo do 4º districto.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravante Dr. Carlos Eugenio Dourche Mavignier, aggravado o juizo da provedoria.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellante Romana, escrava de Francisca de Arruda, appellada Anna Francelina da Cunha.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Antonio de Maria.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado José Teixeira da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Taquaretinga —Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Cabo—Appellante o juizo, appellados Braz e Francisco.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias do senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos autos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Alfandega da Parahyba

Fui obrigado a vir á imprensa para protestar contra uma insinuação maligna que appareceu em um dos numeros deste conceituado *Diario* acobertada com o manto de elogio, feito ao meu amigo o Sr. Alonso Moreira, digno inspector da Thesouraria da Parahyba; elogio que por si mesmo se revelou ser pharizaico.

Contei com a resposta, mas nunca esperei que apparecesse na imprensa um tangedor de realejo tão desasado que viesse repetir uma peça já gasta, como é a desse reservado, cabalmente respondido em uma serie de artigos, que foram publicados no *Jornal do Recife*, por meu filho, e por elle distribuidos em folhetos, que correm mundo; isto quando teve de responder ao que contra elle disse na Camara dos Srs. Deputados o Dr. Anizio Salatiel.

E' portanto sómente em satisfação ao respeitavel publico criterioso e sensato, que venho dar uma explicação do meu procedimento, esperando delle o seu julgamento severo, mais sempre recto e justo, perante quem me curvo respeitoso, só; e não para entreter polemicas com homens, que certos de sua nullidade, se envergonham de assignar o seu nome no que escrevem, ou mandam por outro escrever, para cobarde e traiçoeiramente ferirem a seu salvo seus adversarios sem a menor responsabilidade: para taes individuos sómente tenho o mais soberano desprezo.

Entretanto seria melhor que esse senhor, quem quer que seja que teve vergonha de assignar o seu nome, em vez de estar a perder o seu tempo com banalidades já respondidas, tratasse de empregar melhor o seu tempo destruindo a grave accusação que na Camara dos Srs. Deputados fez o Dr. Bassão contra o ex-inspector da Alfandega da Parahyba, bacharel Silvino Elvido Carneiro da Cunha, na sessão de 9 de Junho de 1883; accusação documentada com peças officiaes fornecidas pelo Thesouro Nacional, de sua conducta como chefe daquella repartição; accusação que até hoje ficou sem defesa.

A historia do reservado com 6 horas apenas de exercicio na repartição é uma falsidade de que o proprio anonymo se encarregou de destruir, desde que ella teve lugar a 18 de Abril, e o officio tem a data de 30 do mesmo mez, embora se soccorra ao dito de que o inspector deixou de ir á repartição logo depois da posse: o tal reservado é hoje publico e portanto póde ser visto e confrontado por quem quizer; nelle o inspector sómente affirmou o que vio: *o abandono em que encontrou o serviço externo, irregularidades e defeitos na escripturação, maxime nos lançamentos das rendas*; para este exame não era preciso dias e nem horas; bastava uma simples vista d'olhos; e quanto ao pessoal apenas informou que *alguns eram accusados* ☞ *vagamente* ☜ de prevaricadores, e outros apontados pela voz publica como membros de firmas commerciaes daquella cidade.

Estes factos eram aqui publicos e notorios, e infelizmente confirmados n'aquella cidade por pessoas insuspeitas e dignas de toda fé.

Quanto ao relaxamento daquella repartição basta saber se que o seu chefe raras vezes alli apparecia, e quem entrasse naquelle edificio deparava logo ao entrar em uma de suas salas as paredes emporcalhadas de tinta que parecia jogada de proposito para esse fim: viam-se desenhadas a carvão nas mesmas paredes figuras caricatas e alusivas a pessoas conhecidas e importantes como a do finado *Castro Nunes*, que alli tinha sido inspector da Thesouraria; e para que não houvesse duvida tinha escripto—*Castro do Diabo*—, e como estas outras que com *os meus proprios olhos vi* quando ahi estive; e como fallo para os que me conhecem me julgo com direito a ser acreditado; e disto tambem póde dar testemunho o Dr. Ayres do Nascimento que alli a esse tempo era o presidente, quando teve de visitar aquella repartição: em vista do exposto havia ou não descommunal relaxamento naquella repartição?

Ora, o pessoal de uma repartição educado com tão descommunal relaxamento acostumado a ver sahir mercadorias sem o prévio despacho e pagamento dos direitos, exigindo apenas o administrador da Capatazia, para sua resalva particular, um recibo dos donos dessas mercadorias, podia inspirar confiança alguma ao novo inspector? O publico que responda: entretanto esse livro de recibos foi remettido ao Ministro da Fazenda, que nenhuma providencia tomou!

Um pessoal assim educado, acostumado a ver lançar-se fogo no archivo da repartição para serem devorados sómente os despachos exigidos pelo inspector da Thesouraria, que deviam ser examinados, em vista de denuncia que o inspector (Castro do Diabo) havia recebido desta cidade, podia merecer confiança do novo inspector?

E' verdade que as chammas desse incendio tiveram a virtude de purificar um leproso, que surge hoje de las como uma outra Phenix afrontando a opinião publica.

E de tudo isto foi informado o governo de então, bem como de outros muitos factos mencionados pelo inspector Castro Nunes em officio de 13 de Abril de 1881; factos que foram apreciados pela autoridade do Thesouro nas informações que deram os seus chefes, em uma longa resenha d'elles; e ouvido o procurador fiscal (que era o Dr. Azevedo Castro,) opinou pela dispensa do inspector em vista da incompatibilidade em que se colloca sendo *advogado dos interesses de uma companhia que tinha relações de dependencia com a repartição que dirigia*, e mais ainda ☞ *pelas graves accusações que sobre esse inspector pesavam e constam do citado officio de 13 de Abril de 1881* ☜ terminando por pedir a nomeação de um empregado para inspeccionar aquella Alfandega, dispensado o inspector, (que era o bacharel Silvino) porque as accusações contra elle ☞ *fallam bem alto para dispensar qualquer averiguação.* ☜

São estas as palavras do parecer, que corre impresso nos annaes do parlamento onde foi feita a accusação pelo Dr. Bassão e que corre tambem impresso em folhetos que foram distribuidos por aquelle doutor.

E é um homem destes, que ousa vir em publico morder com o seu dente viperino a um empregado contra o qual não ha a menor queixa no Thesouro e é bem conhecido na Thesouraria de Fazenda desta cidade onde fez o seu tirocinio, como probo e honesto!! E' o caso daquelle que rouba, e do que é perseguido, vai adiante gritando pega o ladrão..

Tambem não é verdade que o meu filho tivesse visitado amiudadas vezes aos seus empregados; é bem natural que a alguns tivesse pago a primeira visita, e a prova está que nem ao proprio bacharel Silvino elle lhe pagou a visita que lhe havia feito, porque desde logo se julgou incompativel com a sua amisade; o quem tem vergonha de assignar o seu nome no que escreve não tem direito a ser acreditado, muito principalmente quando é contestado por quem é conhecido e incapaz de mentir.

Divulgado o reservado congregaram-se os empregados conservadores e liberaes, (perfeitos correligionarios), para moverem toda guerra possivel contra o inspector, tendo á sua frente o seu ex-chefe; e procurando acobertar-se com o manto da politica, que para tudo serve, pozeram-se em campo, considerando o acto do inspector como um attentado politico; mas contra que partido se pronunciou o inspector, se havia liberaes e conservadores?

Só se era contra os improbidosos e insubordinados, nisto tinham razão; o inspector nunca se fez alli qualificar, e portanto a nenhum dos partidos prestou apoio, e quando teve de suspender empregados tanto suspendeu liberaes como conservadores.

Para vergonha da nossa civilisação crearam um periodico com o fim exclusivo de calumniar e descompor o inspector, *O Popular* uma especie do *Corsario*; chafurdaram-se á vontade nesse lamaçal immundo, empregando a calumnia, e a descompostura mais rasgada, capaz de fazer corar a peior meretriz; e como não tiveram resposta julgaram-se triumphantes!

Procuraram aterrar o inspector lançando cartas anonymas, por baixo da porta, em que ameaçavam de o matar, e como fossem despresadas essas ameaças, faziam apparecer vultos á noite á roda da casa em que morava; a ponto de obrigar o presidente a fazer rondar á noite esse sitio, por soldados de policia, e fazel-o acompanhar é repartição, apesar de recusa de sua parte.

Mandaram insultar e aggredir em sua propria casa, por um individuo que já cumprio sentença, armado de cacete e faca, o qual sendo preso pela policia declarou que fôra mandado por ter o inspector suspendido a um dos empregados da Alfandega. Tenho em meu poder a certidão do auto de perguntas feito a esse sentenciado por este facto, e pelo que se dizia ácerca do risco de vida que corria o meu filho, fui obrigado a seguir para aquella cidade disposto a compartilhar com elle a sua sorte, dando assim melhor occasião ao Sr. Silvino e seus amigos a saciarem sua sede de vingança em mais uma victima

Finalmente, mandaram emporcalhar a frente de sua casa de residencia com materias excrementosas, e julgaram-se triumphantes, porque praticaram esse acto á noite, sem que ninguem os visse!

A julgar-se pelos factos aqui narrados dir se-hia que o grão de civilisação na Parahyba ainda está no estado primitivo de selvageria, e que a sua população é composta de miseraveis botocudos; mas não, contra estes factos protestou a maioria sensata d'aquella cidade, e eu conto, no numero dos meus amigos, parahybanos tão distinctos como podem ser os melhores dos paizes mais adiantados do mundo; são excrescencias que apparecem no corpo social, que convém estirpar.

De tudo teve sciencia o ministro de então, que segundo me constou, quiz tomar providencias energicas, mas não pôde; porque o finado Visconde de Souza Carvalho, com a sua importancia politica obstou a acção do governo, e eu nem ao menos pude conseguir que o meu filho fosse removido; para o que foram impotentes todos os esforços que empreguei: restava-me aconselhal-o que pedisse demissão, já que o governo não queria ou não podia dar providencias; mas lembrei-me que teria a mesma sorte que teve o Sr. Castro e Silva, que a esse mesmo tempo fôra nomeado inspector da Alfandega do Pará, onde foi encontrar iguaes miserias; contra as quaes teve de arcar; pelo que tambem soffreu uma guerra encarniçada do pessoal d'aquella repartição, a ponto de o obrigar a pedir a sua demissão; ficando desempregado por muito tempo; mas infelizmente eu não tenho fortuna e meu filho tem familia pesada, e nesta terra não sou *Alcaide*.

Entretanto é força confessar, os empregados ou porque receiassem ser punidos ou porque foram aconselhados a ter moderação, tornaram-se menos insubordinados, e meu filho que não tinha apoio de nenhum dos partidos, abandonado pelo governo, que com esse acto lhe tirou toda a força moral de que precisava, para manter a sua autoridade de chefe, se vio condemnado ao maior de todos os supplicios, qual o de ser obrigado a servir com empregados que não lhe mereciam a menor confiança; seus inimigos encarniçados e que o procuravam comprometter a cada momento; isto é horrivel! Portanto desde que o governo o não apoiou e antes o abandonou, somente por sua conta devem correr todas as consequencias, e não por conta do chefe, que apezar da desconsideração que lhe dispensava o governo, ainda assim continuou a pedir providencias, e até a remetter documentos comprobatorios do que allegava, sendo que uma de suas representações foi abafada pelo inspector da thesouraria, antecessor do actual, e a quem talvez com justiça se possa applicar o *penitent me peccati*; mas de quem hoje se diz que: « deixou gratas recordações de seu talento estrategico e bellicoso » bem feito lhe seja para não confiar em *mouros*!...

Collocado o inspector nesta posição o que podia fazer? Suspender empregados? Já o tinha feito sem proveito algum; obstar a que elles não praticassem miserias, isto seria quasi que impossivel, achando-se só e rodeiado de espias, era preciso que tivesse o dom de poder estar ao mesmo tempo em toda a parte, onde fosse precisa a sua presença.

Finalmente subio a situação conservadora, e o Silvino que se inculca o principal chefe desse partido naquella provincia, fascinado, esqueceu-se de que na Thesourarria existe tão pesada carga contra elle que não pode deixar de o levar ao fundo; desde que tenhamos um ministro moralisado e independente como é o actual: encoraja a sua gente, e é tão leviano que propala como certa e infallivel a reintregação do que elle chama do seu lugar, sendo demittido o que nelle está, porque assim o quer e é regulo daquella aldeia; e a pobre gente que o cerca está tão convencida d'esse resultado, que não duvida em ter como certo e infallivel esse desfecho; e até os liberaes, seus aliados, já pelo *Diario da Parahyba* que os ampare e soccorra; e esta é a politica do Brasil!

Felismente desta vez o governo entendeu que devia tomar ao serio os negocios da Alfandega da Parahyba, e o resultado do exame feito naquella repartição veio provar que o actual inspector teve razão quando differentes vezes opinou por esta medida: as suas rendas augmentarão consideravelmente!

E' curioso ver a logica do anonymo; diz que aceita, e não contesta, e até jura que o inspector pedio providencias ao actual ministro da fazenda; mas aceitando essas premicias, conclue dellas que se na Alfandega havia miserias, o inspector não pode deixar de ser co-participante; de modo que no pensar do tal anonymo o inspector é socio nessas miserias, e somente para ter o gosto de ser convencido dellas pedio ao governo providencias para que ellas fossem descobertas, e elle convencido de sua co-participação: esta só do Fr. Herundio, ou de algum idiota: aceita as premicias por concluir por um absurdo.

Diz que não ha *joio sem trigo* a separar. Felismente o joio não tem de ser separado pelos fidalgos da Parahyba, e aquelle que está encarregado deste trabalho parece já ter dado principio a elle, mandando suspender a 3 empregados da Alfandega; aguardamos o resultado, nada de precipitações; caia a espada da justiça sobre os verdadeiros culpados, é somente o que desejo; e tenho a maior confiança no actual ministro da fazenda, tranquillo aguardo a sua decisão: com toda certeza *o joio será separado*

Não pude deixar de me rir vendo a quixotada com que o anonymo concluio o seu artigo; fez-me lembrar o dito de um nosso matuto, a certo fidalgo que lhe quis impor a sua autoridade: volta-se o matuto para um seu companheiro e diz—Chico vamos embora, *o home am de que é besta.*

Tenho-me explicado aos meus amigos; agora o Sr. Silvino que me mande descompor a seu gosto, crie um novo—Popular—, e quando eu tiver de ir á Parahyba, que talvez seja breve, me mande insultar pelos seus capangas.

Recife, 12 de Novembro de 1886.

José Domingues Codeceira.

Quadras offerecidas a S. Exc o presidente da provincia

Quem bem dispõem do poder
Tem por certo bem pensar;
Nelle pois devemos crer
Justiça e paz esperar.

Adão não mais que semente
Eva terra producente,
Não podia Adão somente
Sem Eva viver contente.

Aqui paro surdo e mudo
Minha musa fraquejou;
A mulher é mais que tudo
Deus a fez e a prendeu,

Cabo—Novembro—12.

R. Barreto,
O do cemiterio.

Crime da Thesouraria de Fazenda

Um officioso, amigo *ex corde* do Dr. Eduardo de Barros, thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, querendo prestar um serviço, embora *remunerado*, não á causa publica, mas á alguns individuos, sobre quem pesa uma bem fundada accusacão, encarregou-se de escrever na *Provincia*, uma serie de artigos, com o fim de mostrar ao publico, que o thesoureiro é o *modelo da probidade*; e que tudo quanto se colligio e se provou em juizo, tudo quanto conta do inquerito sobre os desfalques successivos, não passa de um *embuste*, d'uma *perseguição politica*!!

São intressantes e ridiculas as differentes hypotheses formuladas nos alludidos artigos para demonstração da existencia d'um roubo (*mal simulado*.)

Essa *fraca* defeza será opportunamente refutada e o paiz terá occasião de conhecer, onde está a verdade, e como se desmantellam os CASTELLOS construidos no ar, pelos *amigos* e *companheiros* do thesoureiro.

Tudo tem seu tempo: embora a verdade lute e lute muito para triumphar, jámais será sepultada pelo egoismo e mentiras de uns, patronatos e *peloticagens* de outros.

Um crime como se deu no erario desta provincia, é mui grave, e por isso mesmo, deve ser bem apreciado e severamente punido; não se pode ser benevolo para com os autores desse crime, que trouxe e trará um certo dezar aos brios pernambucanos.

Pode o articulista da *Provincia* ficar certo de que nós estaremos no nosso posto de honra; não recuaremos, e só esperamos a conclusão da publicação da serie de seus artigos, para incetarmos a nossa missão, reduzindo á justa proporção essa tão *pallida defeza*, que parece antes um pedido de *misericordia*.

E' necessario, porem, que o defensor dos *peculatorios*, comprehenda desde já, que o crime de pessoa pobre, sem educação, que põe em risco a sua vida e accommette na estrada um viandante, e rouba muitas vezes para matar a fome e da familia, não é mais infamante, mais digno de punição do que o crime commettido por pessoas abastada ou de posição, que não querendo viver honestamente pelo trabalho e pela economia, teve a *fraqueza* de se deixar dominar pela cobiça e sem riscos de vida, sem trabalhos apossa-se de grandes cabedaes alheios.

O que deixamos dito é apenas um protesto contra as mentiras e subtilezas dos *officiosos* defensores do thesoureiro.

Recife, Novembro de 1885.

Juvenal.

Ao publico e ás autoridades superiores

Nós abaixo assignados, moradores e eleitores conservadores do 2º districto da freguezia da Graça d'esta cidade, surprehendidos pelo facto de haver o illustre Dr. José Francisco Ribeiro Machado, procurado de um modo não cavalheiroso a demissão do mui digno subdelegado deste districto, o respeitavel ancião e conservador prestimoso, Manoel Antonio Ferreira Gomes; protestamos solemnemente contra um tal procedimento, porquanto não reconhem os mesmos abaixo assignados a competencia do illustre doutor, para por si só, e sem ser ouvido o illustrado eleitorado tomar semelhante iniciativa.

Fazendo este protesto pela imprensa temos em vista provar ante o publico e as autoridades superiores a illimitada confiança, que nos merece o nosso venerando amigo Manoel Antonio Ferreira Gomes.

Recife, 6 de Novembro de 1886.

Manoel José de Campos Barbosa.
Thomaz Mauricio de Abreu.
Pedro Barbosa de Araujo.
João Mauricio de Abreu.
Balsanupho da Silva Mindello.
Joaquim G. de Azevedo Souza.
José Diniz Barreto.
Felinto do Rego Barros Pessôa.
José Miguel de Souza Magalhães.
Francisco Ferreira Tavares.
Manoel dos Anjos de Albuquerque Mello.
Manoel Ferreira Pinto de Araujo.
Joaquim Rodrigues Pinheiro.
Firmino Fisimo de Azevedo.
Joaquim José de Farias Neves.
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira.
Antonio Ferreira da Costa Pinto
Francisco Torquato Paes Barreto.
João Paes Barreto
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.
Adolpho Augusto Paes Barreto.
Carlos José Antonio dos Santos.
Antonio Ferreira Tavares.
João Baptista Ferreira.
Calisto José de Mello.
Victorino Gonçalves da Silva.
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Affonso Arthur de Brito Taborda.
Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
Joaquim Eugenio Ferreira Gomes.
José Mariano de Barros Cavalcante.
José Delfino da Silva Carvalho.
Joaquim Theodorico de Albuquerque Maranhão.
Jovino Lydio Ferreira Fontes
Francisco de Paula Souza Leão Junior.
Lydio P. S. de Oliveira.
Joaquim Albino Chagas e Silva.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Caetano Pereira de Brito.
Christovão Sant'Iago de Oliveira.
Izidro José Pereira.
Antonio Arco-Verde de Mello.
Antonio Torcucio de Carvalho
Manoel Francisco Gonçalves Orm.
Sebastião Augusto Lamenha Lins.
Manoel R. Chrysostomo.
Joaquim de Barros Lins Wanderley.
Joaquim da Silva Neves.
Clementino Tavares Bezerra.
Fabio de Albuquerque Gama.
Pompêo Vieira Maciel.
Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
João Lazaro de Rocha Wanderley.
Pedro Pessoa Velloso da Silva.

O Dr. Moreira Alves

A *Provincia*, na faina de atacar a actual situação dominante e de ferir seus adversarios, seja como fôr, alem da propria maledicencia, não duvida fazer sua a maledicencia alheia, associando-se a quantos collegas encontra na alma do jornalismo politico a vomitar injurias e ataques, pouco se impressionando com a improcedencia e fraqueza destes.

Na edição de hontem a victima foi o Dr. Moreira Alves, o digno ex-presidente do Rio Grande do Norte e actual da provincia das Alagôas, e foi a *Liberdade*, orgão opposicionista n'aquella, quem deu parte ao prurido aggressivo que fez a celebridade da *Provincia*.

Nós, que temos acompanhado os acontecimentos politicos desta terra, já nos comicios eleitoraes, já na imprensa, já, finalmente, na tribuna da assembléa provincial, comprehendemos e explicamos a má vontade do orgão liberal ao Dr. Moreira Alves, que em todos estes terrenos foi sempre um adversario temivel e temido; mas a tal circumstancia, longe de attenuar a aggressão, nos termos em que foi ella feita, ao contrario, a desmoralisa, porque alem de infundado, o que podia ser apenas um erro de apreciação, é suspeita e sem generosidade, porque é folha de despeitos e de velhos odios.

A *Provincia* repete, com a *Liberdade* do Rio Grande do Norte, que o Dr. Moreira Alves foi incumbido de fazer e effectivamente fez reacção n'aquella provincia, fechando assim os olhos á moderação, talvez excessiva, que tem reinado em todo o imperio, apezar da recente mutação politica, que explicarei razoavelmente alguma alteração em um mechanismo mal montado, e esquecendo-se de que os seus correligionarios d'alli accusaram o vice-presidente que antecedeu ao Dr. Moreira Alves de nada ter deixado de pé, nem por fazer.

Faz-se capitulo de accusação contra o Dr. Moreira Alves por se ter ausentado algumas vezes da capital da provincia, levando-se taes ausencias á conta de divertimentos e passeios, e não se figura a hypothese, verdadeiro motivo, com certeza de estado do interior de uma provincia, cujos elementos de progresso e prosperidade é lá somente que estão.

E, quando, durante a situação transacta, todos os escandalos se praticavam no Rio Grande do Norte, os seus parcos recursos pecuniarios eram malbaratados, formigavam na assembléa provincial leis escandalosas que davam de presente, de mão beijada, a certos protegidos fei zer, as rendas da provincia, e, por tudo isto, esta passa ás mãos da nova situação sem credito e sem renda, é o Dr. Moreira Alves accusado de não haver promovido melhoramentos durante sua administração!

Que a *Liberdade*, por um amor proprio até certo ponto explicavel, até mesmo por uma boa fé que o amor ao torrão natal explica, désse ao expediente da administração do Rio Grande do Norte umas proporções exageradas, para poder condemnar rapidas ausencias do Dr. Moreira Alves, comprehende-se, concede-se; mas que a *Provincia* finja sentir aquelle amor proprio e se encha d'aquella bosofia, só para ter a zo de atirar uma aggressão, é o que não pode deixar de ser extranhado.

Não é por taes meios que os partidos devem combater os adversarios e se recommendar para o reveramento no poder, que é uma condição de vida e de regular manejo das cousas publicas na nova forma de governo. Os odios que não se contêm, os despeitos que não se dominam, os ataques sem fundamento, as aggressões gratuitas e o desrespeito da verdade, não prejudicam as victimas, desacreditam os aggressores.

Felizmente para o Dr. Moreira Alves, accusações não lhe podem ser feitas senão nesse tom, e ficará de pé e inalterado o bom conceito que delle fazem aquelles que não desconhecem seus talentos e seus meritos.

Recife, 13 de Novembro de 1886.

Y.

Effeitos de uma arbitrariedade

O informante do que publicou a *Provincia* de hontem e de hoje em seu noticiario, sob a epigraphe acima, é pouco menos criterioso do que o *bis*, pequenino commentador das taes noticias. O publico já deve bem conhecer os socios do *Rebate* alguns dos quaes escreviniam na *Provincia* jornal dos mesmos instinctos, indole e fim que o seu digno irmão de imprensa.

Não quero nem posso dar extensa satisfação e resposta as calendadas calumnias de que sou victima, como autoridade policial. Estou perto da capital e o publico sensato indagará da verdade, desprezando as calumnias e infamias aos mais vis e traiçoeiros cães que continuamente tentam morder-me. Dou palavra como tudo diz o *Rebate provincia* a meu respeito e de meus commandados é pura calumnia.

Arraial, 12 de Novembro de 1886

Alferes, Joaquim Villarim.

Rio Grande do Norte

Ao Exm Sr. ministro da justiça

O Dr. Fabio Cabral de Oliveira, actual juiz municipal do termo de Macáo, nesta provincia, tem em seu termo um cunhado de nome Pedro Pereira de Souza (conhecido por Pierre) pronunciado em crime de ferimentos graves e de resistencia, e que está indiciado em crime de uzo de armas prohibidas e em termo de bem viver!

O Dr. Fabio convive com Pierre, reside á sua casa no sitio Aguas Novas a 5 leguas desta cidade, e trata da prescripção daquelles crimes e não dá andamento a estes!

Os crimes são de 1880 para esta parte.

O Dr. Olympio Vital, chefe de policia do Ceará foi quem pronunciou Pierre e sabe dos factos.

Já a poucos tempos por influencia de Dr. Fabio foi aqui absolvido no jury, com escandalo José Virgelino de Souza, cunhado tambem do Dr. Fabio, e que fôra pronunciado como um dos autores do roubo á força armada, feito a infeliz Maria Luiza a 3 leguas desta cidade!

E' um horror este juiz!

E pode selo em Macáo?!

Macáo 1886.

* * *

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, neste cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo, hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Vilhela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

LEGIVEL

Eleição

Dos devotos que costumam festejar Nossa Senhora da Conceição na rua da Cadeia Nova

Juizes por eleição
Fransisco Antonio de Albuquerque.
Faustino José da Fonseca.
Henrique Gonçalves Dias.
Juizes por devoção
Antonio Francisco de Azevedo.
Antonio Vilella da Costa Tavares.
José dos Santos Ferreira.
Juizas por eleição
D. Maria das Neves Silva.
Esposa do Sr. Pedro Moraira.
Juiz bemfeitor
Dionisio Francisco Roma.
(Assignados)
Perpetua Augusta da Silva.
José Raposo dos Santos.

——

Nem sempre os remedios especificos devem ser empregados contra certas molestias, porque muitas vezes abatem as forças do doente e retardam a cura. A sciencia moderna abandonou essa pratica e aconselha que se sustentem as forças do enfermo pela superalimentação. E' por isso que são receitadas as Peptonas de Chapoteaut, o Vinho e a Canserva, contendo a carne de vacca liquida já digerida e perfeitamente assimilavel, que o estomago tolera sem experimentar a menor fadiga.

——

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão. de Murray & Lanman 483

Nas molestias que conduzem á tysica não ha tempo a perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despresa, póde converter-se uma semana depois em uma pneumonia, bronchites ou tysica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou receate. Tabé—e assim o proclama toda a faculdade medica — o oleo de figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo for o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece.

Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados são do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra-Nova, delles se extrahe o oleo emquanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação torna-se tão transparente como ambar ou crystal.

E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminam em tysica ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

——

Os viajantes tanto por mar como por terra farão sempre bem de levar comsigo uma garrafa do—**Xarope de Vida de Reuter N. 2.** Corrige os desarranjos do systema causados pela falta de regularidade nas comidas, mudança de agua, falta de somno e enjôo, e abrindo o appetite dá vigor ao estomago bem como ás faculdades mentaes. Cura as enfermidades do figado, rins e bexiga, e os incommodos especiaes do sexo feminino, e bem assim as dôres nas costas e cadeiras que de taes incommodos resultam. E' decididamente o melhor de todos os purificadores do sangue e elimina do systema todos os humores nocivos.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

N. 4. Todos os que têm tomado a Emulsão de Scott, reconhecem a sua superioridade sobre os outros remedios empregados até hoje para a cura da tisica pulmonar, escrofulas, rachitis, anemia e debilidade em geral. As suas virtudes sanativas e reconstituintes são maravilhosas.

Foi feliz! (5)

A' Sra. Rosa Maria da Conceição, costureira, moradora em Pelotas, (Rio-Grande do Sul), á rua Gonçalves Chaves, em 1877 achava-se, fazia dous annos, perseguida por uma tosse atormentadora, acompanhada de dôres no peito e nas costas respiração embaraçada, debilidade em extremo e finalmente com todos os symptomas de tysica pulmonar.

Durante todo esse tempo usou de tudo que a medicina aconselha em taes casos, porém nenhum proveito colhia e a enfermidade seguia sempre o seu curso funesto.

Um dia lembrou-se tomar o *Peitoral de Cambará*, e foi tão feliz que em pouco tempo restabeleceu-se —gozando hoje a mais vigorosa saude! (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco —Francisco M. da Silva & Cª —Rua Marquez de Olinda n. 23.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas
De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

LOTERIAS DE ALAGOAS

Pede-se ás pessôas que jogam nesta loteria que procurem lêr o que escreveu nos jornaes da mesma provincia o Sr. João Alves Esteves, guarda-livros do thesoureiro das mencionadas loterias, e, por esses escriptos, poderão julgar da lisura que existe na extracção desta mesma loteria.

Um que jogava.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabriu seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electrecidade (Electrotherapia).

Consultas: De 1 hora as 4 da tarde.
Residençia: Rua da Soledade n. 56.
Telephones ns. 75 e 178

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1 andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas, e syphiliticas.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

C. Heckmann

sinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os dias de pregões e praças da lei e na audiencia deste juizo do dia 13 de Novembro proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer o bem constante da avaliação do theor seguinte:

Uma casa terrea n. 3 a estrada da Tamarineira, medindo de largura 10 metros e 80 centimetros e de comprimento 15 metros e 20 centimetros com 4 janellas e 1 porta de frente, sendo esta no centro, 2 salas de frente, 1 sala de jantar, 1 saleta, 4 quartos no interior, corredor no meio, cosinha fóra, mais 1 quarto além da cosinha, com 2 janellas e 2 portas do lado do sul e 5 janellas ao norte, cacimba, um pequeno sitio com algumas arvores fructiferas, cuja casa ainda está por acabar, avaliada em 4:500$.

E assim será o dito bem arrematado por venda a quem mais der e maior lance offerecer para pagamento do principal, juros e custas da execução civel que a Manoel Duarte de Figueiredo e sua mulher move por este juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve Manoel Fernandes da Costa.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Outubro de 1886.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Recife, 19 de Outubro de 1886.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O cidadão Pedro Barbosa de Araujo, subdelegado em exercicio do 2· districto da freguezia da Graça, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que me foi entregue por Constantino José de Mello, morador na estrada de Belem, tres cabras e um cabrito (bicho), cujas cabras appareceram amarradas em seu sitio, e por isso entregava a esta subdelegacia, e como ha mais de quinze dias que se acham depositadas, faço o presente edital para quem com direito tiver, provando e pagando as despezas, lhe serão entregues.

Eu Joaquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão, o escrevi.

Subdelegacia de Belem, 7 de Novembro de 1886.

O subdelegado,
Pedro Barbosa de Araujo.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante Junior, se venderá em praça publica no dia 19 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

O dominio util dos terrenos de marinha ns 87 H sito á rua da Saudade e 87 I, á rua da União, pertencentes a Rosa Candida Guedes Alcoforado avaliado cada um em 200$.

A casa terrea n. 70, á rua dos Guararapes, sita em terrenos de marinha, pertencente a Manoel Duarte Rodrigues, avaliada por 1:500$.

O dominio util do terreno de marinha, alagado, n. 240, sita á rua de Santa Rita (freguezia de S. José), com alicerce de tijolo e cal junto a casa n. 101, olhando para a rua dos Pescadores, pertencente aos herdeiros de Antonio da Costa Rego Monteiro, avaliada por 80$, sendo todos os bens mencionados penhorados e vendidos para pagamento de fóros devidos a fazenda nacional e custas.

E para constar passou o presente que assigna o juiz.

Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão a escrevi.

Alvaro Barbalho U. C. Junior.

DECLARACÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, paga-se no Arsenal de Guerra a folha das costureiras, relativa á segunda quinzena de Outubro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de Novembro de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara.

IRMANDADE
DAS
Almas da matriz de S. José do Recife

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, convido pela terceira vez a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, proceder-se a eleição da nova administração desta irmandade no anno compromissal de 1886 87.

Consistorio, em 12 de Novembro de 1886.

O secretario,
Francisco Valeriano A. da Fonseca.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 13 do corrente mez, paga-se a classe de 1ª entrancia de professores, relativamente ao mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1886.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Transferencia de cadeira

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, declara-se ao professor contratado José da Vera Cruz Campus, da cadeira de Quixaba, que por acto da presidencia de 8 do corrente foi esta tranferida para o lugar Parnahyba, sem prejuizo do referido professor, e se lhe marcou o praso de 30 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o exercicio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 12 de Novembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Posse de cadeiras

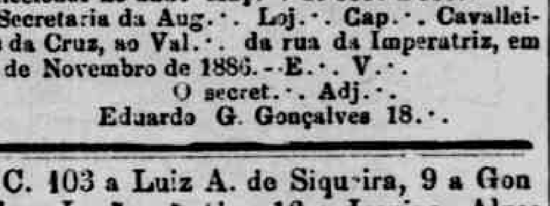
De ordem do Sr. Dr. inspector geral, declara-se ás professoras Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque e Francisca Maria da Annunciação, esta da segunda cadeira de Afogados, e aquella da de Páo d'Alho, que por acto da presidencia de 8 do corrente, concedeu-se-lhes permissão para permutarem as cadeiras que regem, e lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar daquella data, para tomarem posse e assumir a exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de Novembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Posse de cadeiras

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, declara-se aos professores Francisco Lucio de Castro e Antonio Martins de Oliveira Machado, este da cadeira de Santa Cruz de Sitios Novos e aquelle da do Brejo dos Padres, que por acto da presidencia de 8 do corrente, concedeu-se-lhes permissão para permutarem as cadeiras que regem, e lhes fica marcado o praso de 60 dias, a contar daquella data, para tomarem posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão



Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL, CONVOCAÇÃO

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral convido aos Sr. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na sexta feira 19 do corrente mez, na sala das sessões, ao meio dia, na forma do art. 63, 3ª parte do regulamento n. 8821, de 30 de Dezembro de 1882, afim de se tratar da reforma dos estatutos, ficando scientes de que a reunião se effectuará com o numero de accionistas que comparecer, em virtude de ser esta a 3ª convocação.

Sala das sessões da companhia de trilos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 12 de Novembro de 1886.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os O Ibr.·. da nossa Aug.·. Off.·. a comparecerem em nossa séde no dia 15 do corrente, ás 6 1[2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que tem de funccionar no anno Maç.·. de 5887 á 5888.

Secretaria da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz, ao Val.·. da rua da Imperatriz, em 11 de Novembro de 1886.·E.·. V.·.

O secret.·. Adj.·.
Eduardo G. Gonçalves 18.·.

Monte Pio Popular Pernambucano

Devendo esta sociedade solemnisar no dia 14 do corrente, o trigesimo anniversario de sua creação, mandando celebrar as 10 horas da manhã, na igreja do Paraizo, uma missa em acção de graças á sua padroeira, em seguida sessão magna em sua séde, e as 7 horas da noite uma ladainha em louvor á mesma padroeira.

Pelo presente convido a todos os socios honorarios, benemeritos e effectivos para comparecerem aos referidos actos, e bem assim as demais associações que para tal fim foram convidadas.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 10 de Novembro de 1886.

O 1· secretario,
R. F. de Carvalho.

Obras do Porto

De ordem do Illm Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de Outubro proximo passado, faço sciente a quem interessar possa que, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição, recebem se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a venda dos seguintes objectos:

Uma machina completa de baixa pressão de balanceiros, em perfeito estado de conservação, medindo o cylindro 26 polegadas inglezas de diametro, com força effectiva de 25 cavallos.

Uma caldeira cylindrica completamente nova (ainda não servida) com 49 tubos de latão de 3 1/4 de polegada de diametro, e 11 pés inglezes de comprimento de força evaporativa effectiva de 25 cavallos.

Cavername centado de um navio, compondo se todo de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe somente o taboado do costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m11 de roda á roda, 13,m35 de quilha, 3,m24 de pontal, e 7,m10 de bocca.

A machina e a caldeira acham-se na officina de machinas sita ao caes do Ramos e o cavername, no estalheiro da officina de carpinteiros e calafates, em Fora de Portas, onde podem ser examinadas pelos pretendentes.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.

O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Club Imperatriz

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, em sua séde á rua da Imperatriz n. 42, 1· andar, afim de se tratar de negocios tendentes ao mesmo club. Recife, 8 de Novembro de 1886.

O secretario,
Antonio Maciel de Siqueira.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Convido os senhores socios a reunirem-se na séde social, ás 11 horas do dia 14 do corrente, para se dar cumprimento ao que preceitúa o § 1 do art. 22 dos estatutos. Recife, 9 de Novembro de 1886.—O secretario,
José Vieira de Siqueira Ferraz.

Club Carlos Gomes

Sarão em 13 de novembro

São convidados os senhores socios a procurar os seus ingressos na séde do club, todas as noites, a contar do dia 10 do corrente, das 7 ás 8 1[2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Novembro de 1886.—O 1· secretario,
P. C. Casanova.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes,
director secretario.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.

No escriptorio da empreza serão distribuidas pelos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,
Hypolito V. Pederneiras.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 17 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes da estrada da Luz, de Tapacurá e de Manés, orçados em 780$000.

O orçamento e mais condições para o contrato, acham se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Mossoró, 1ª sorte, 6$300 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 5$300 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 4$300 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 7[8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v com 1 5/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 15[16 d. e do banco 21 13/16 d. por 1$.
Dito sobre dito, 60 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 21 9[16 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre o Porto, á vista, 147 0/0 de premio do banco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral. De 2 a 11	348:428$407	
Idem de 12	23:949$953	
		461:378$360
Renda provincial De 2 a 11	73.246$394	
Idem de 12	4:591$962	
		77:838$356
Total		539:216$716
Recebedoria —D. 2 a 11		17.853 616
Idem de 12		599$960
		18:452$976
Consulado provincial -De 2 a 11		6:469$355
Idem de 12		212$110
		6:681$465

Recife drainage.—De 2 a 11	4:869$285
Idem de 12	652$766
	5:522$051

——

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor inglez *Delamare,* entrado de Liverpool em 41 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 4 volumes a diversos.

Armas 3 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Arcos de ferro 110 feixes a Wm. Halliday & C., 101 a Vianna Castro & C., 92 a Miranda & Souza, 20 a Reis & Santos.

Aço 7 feixes a Vianna Castro & C.

Alaiste 10 saccos a Souza Bastos, Amorim & C.

Alcatrão 20 barris a F. B. de Andrade.

Biscoutos 9 caixões a José de Macedo, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Provisão 1 fardo a José A. da Silva Santos.

Barras de ferro 201 e 11 feixes a Miranda & Souza, 210 a A. D. Carneiro Vianna.

Chá 21 grades á ordem, 5 a Fernandes & Irmão, 5 caixas a Paiva Valente & C

Barrilha 200 barricas á ordem.

Cidra 20 caixas a Domingos F. da Silva & C., 15 a Rosa & Queiroz, 10 a Ramos & C.

Cabos 65 rolos a Beltrão & Costa.

Correntes de ferro 3 a C. C. da Costa Moreira, 3 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Chapéos 4 caixões a Samarcos & C., 3 a Maia Irmão & C.

Cominhos 5 saccos á ordem.

Calçados 1 caixão a F. Barros a & C., 3 á ordem, 1 a F. R. da Silva, 1 a Fernandes & Irmão, 4 a Albino Cruz & C.

Campeche 6 barricas a Antonio José Maia & C.

Cofres de ferro 4 caixões a Wm. Halliday & C.

Cerveja 20 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Canos de ferro 10 feixes a Ferreira Guimarães & C., 34 a Samuel P. Johnston & C., 18 a F. V. Smidit.

Cobre 107 volumes a Ferreira Guimarães & C. 31 a Wm. Halliday & C.

Canela 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Elastico 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmão.

Encerados 1 caxão a Ferreira Guimarães & C.

Estapa 10 fardos a G. de Mattos Irmão, 4 a Narciso Maia & C., 27 a Ferreira Cascão & Filho, 42 á ordem, 10 a Julio & Irmão, 20 a Luiz Antonio Siqueira.

Esteiras 10 volumes a F. Gurgel de Amaral & C.

Fogareiros 100 a Wm. Halliday & C.

Foles 10 a Antonio Rodrigues de Souza & C

Fio 6 fardos á ordem.

Fumo 2 caixas á ordem.

Folhas de ferro 20 a Ferreira Guimarães & C., 12 a Miranda & Souza, 13 a Reis & Santos.

Ferragens 9 volumes á ordem, 4 a Parente Vianna & C., 3 a A. D. Carneiro Vianna, 12 a Ferreira Guimarães & C., 7 a Games de Mattos Irmãos, 18 a W. Halliday & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 a Medeiros & C., 1 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 28 a Reis & Santos, 14 a Miranda & Souza, 36 a Vianna Castro & C., 7 a Samuel P. Johnston & C.

Formas para assucar 14 gigos aos herdeiros de Bowman & C., 20 a Samuel P. Johnston & C.

Folhas de Flandres 25 cunhetes a Manoel B. A. Lima.

Linha 60 caixões á ordem, 20 a Oliveira Bastos & C., 63 a Nunes Fonseca & C., 21 a Guimarães & Perman 11 a Netto Campos & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a F. Lauria & C., 2 a Maia & Silva, 56 a E. G. Cascão.

Lona 2 fardos a G. de Mattos Irmãos, 2 á ordem, 1 a José A. da Silva Santos.

Louça 19 gigos a Fernandes & Irmão, 5 a João F. da Costa, 30 a Souza Basto Amorim & C.

Machinismo 11 caixas a F. V. Smidt.

Materiaes para encanamento d'agua 17 volumes á Companhia de Beberibe, 44 volumes e peças a Fabrica de Fiação e Tecidos, ditos para estrada do ferro 9 volumes á Great Western of Brasil.

Mercadorias diversas 1 volume a Vianna Castro & C., 1 F. Lauria & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Gomes de Matto Irmão, 36 a G. Cascão, 3 á ordem, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Raphael Dias, & C., 2 a Maia & Irmão & C.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem.

Pregos 6 barricas a W. Lorett.

Provisões 54 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Panellas de Ferro 32 a Miranda & Souza.

Passas 20 caixões a Silva Guimarães & C.

Papel 2 caixas a J. A. dos Santos, 1 a G. Laport & C.

Pannos 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.

Pás de ferro 12 feixes a Vianna Castro & C., 11 a Ferreira Guimarães.

Presuntos 2 caixas á ordem.

Queijos 38 caixas á ordem.

Tintas 6 volumes a F. M. da Silva & C., 5 e ordem.

Tijollos prova de fogo 2,000 a Empreza do Gez.

Tinta 1 caixa a Samuel P. Johnston & C.

Tecidos diversas 214 valumes a ordem, 3 a F. de Azevedo & C., 13 a Loureiro Maia & C., 9 a Albino Amorim & C., 6 a Olinto Jardim & C., 10 a Rodriguez Lima & C., 7 a Andrade Lopes & C., 10 a Guerra & Fernandes, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 4 a Bernet & C., 8 a Monbard Huber & C., 6 a Pereira Carneiro & C., 94 a Machado & Pereira, 11 a Narciso Maia & C., 5 a Francisco Lauria & C., 3 a F. Petrocelli & Irmão, 3 a Bernardino Maia & C., 10 a L. Maia & C., 2 a A. dos Santos & C. 13 a Alves de Britto & C. 103 a Luiz A. de Siqueira, 9 a Gonçalves Irmãos & C., 16 a Jesuino Alves Fernandes, 7 a Andrade Maia & C, 21 a A. Vieira & C., 12 a R. de Carvalho & C., 6 a D. P. Will & C., 4 a A. Figueiredo & C., 1 a L. P. de Carvalho, 3 a Caetano Ramos & C.

Vidros um volume a William Halliday & C., 1 a Reis & Santos.

Velas 1 caixa a ordem.

Zinco 4 caixas a *W.* Lorett

——

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 11 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor,* carregaram:

Para Liverpool, Rodrigues Lima & C. 516 saccas com 43,931 1[2 kilos de algodão; J. H. Boxwell 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Spencer,* carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 700 saccas com 55,599 kilos de algodão.

— Na barca americana *Ethel,* carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Wallace,* carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges,* carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 290 couros salgados com 3,480 kilos.

Para o interior

— No brigue norueguense *Lillesand,* carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 1,450 saccos com 147,000 kilos de assucar branco e 2,100 ditos com 126,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense *Elieser,* carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 121 ditos com 7,260 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Rival,* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 620 volumes com 48,410 kilos de assucar branco e 2,139 ditos com 167,954 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Mimosa,* carregaram:

Para Pelotas, V. da Silveira 300 volumes com 22,750 kilos de assucar branco e 200 saccos com 15,000 ditos de dito mascavado; J. M. Dias 550 barricas com 49,516 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,528 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Iris,* carregou:

Para Macéo, F. Alves Lebre 2 barricas com 120 kilos de assucar mascavado.

——

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Terra-Nova—37 dias, lúgar inglez *Rosina,* de 185 toneladas, capitão Jaz Stafford, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Camossim por escala—11 dias, vapor nacional *Pirapama,* de 360 toneladas, commandante Francisco de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Norte—4 dias, hiate nacional *Correio do Natal,* de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga toros de mangue; a Fraga Rocha & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Barca ingleza *Virginia L. Stafford,* capitão C. W. Phelipps, em lastro.

Natal—Patacho inglez *Alice Ada,* capitão David Cassey, em lastro.

Liverpool—Vapor inglez *Spencer,* commandante L. R. Taylor, carga varios generos.

——

VAPORES ESPERADOS

Pirapama	do norte	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	amanhã
Alliança	do sul	amanhã
Trent	do sul	a 15
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Manáos	do norte	a 16
Pará	do sul	a 17
Advance	de New-Port News	a 19
Ville de Victoria	do sul	a 20
John Elder	da Europa	a 21
Tagus	da Europa	a 24
Ville de Ceará	da Europa	a 24
Merchant	de Liverpool	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29
Orenoque	do sul	a 30

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, matém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º. do art. 2.º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedo es os illustre senhores e senhoras, que r quizerem honrar com seus productos, os a seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos.

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustaso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.

José Castor de A. Souza,
1º secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Ba Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca sa do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
EST: 1803 —
Ed...s e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

THEATRO DE VARIEDADES
Empreza RICHARD

COMPANHIA LYRICO-COMICA DE OPERETAS FRANCEZAS

TODAS AS NOITES
A's 8 horas
Espectaculo variado

Operetas novas cada semana.
O programma da soirée será distribuido na occasião da venda dos bilhetes.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras e galerias	1$500
Platéas numeradas	1$000
Entrada geral no jardim, theatro aberto	1$000

Os bilhetes estão á venda em casa de Coarles Pluym & C, na rua do Commercio n. 24, Recife e a partir de 3 horas da tarde na bilhetaria do theatro.

O espectaculo terminando ás 10 horas e 45 minutos da noite, haverá bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

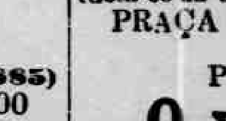
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os.
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

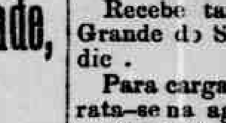
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores racta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia de 15 Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,frete modic.

Para carga, passagens, encommendas e valores rata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará

E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que poventura tenham seguido para os portos do sul,afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

É esperado do sul no dia 15 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza Pereira Borges para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor S. Francisco

Segue no dia 16 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 16.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

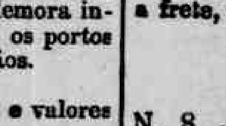
United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.
1· andar

Rio Grand do Sul

Segue com brevedade para os portos acima o patacho allemão *Brilhante*.

Para carga trata-se com Baltar Oliveira & C.

Rio Grande do Norte, 3 de Novembro de 1886
FRETAMENTO

Precisa-se por fretamento uma barcaça em boas condições de apparelho e fabrica prompta a navegar de Pernambuco para os portos do Rio Grande do Norte, garante se o fretamento por um anno: quem quizer entrar neste negocio, annuncie, declarando a lotação da barcaça.

LEILÕES

Leilão

de fazendas, miudezas, 10 barris de vinho branco, cerveja, vinho do Porto, licôres, moveis avulsos, mobilias de junco, jacarandá, pão carga e amarello, 2 cofres, carteiras, jarros, quadros e muitos outros artigos, no armazem á rua de Pedro Affonso n. 43.

Agente Brito
Sabbado 13 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

Da armação do amarello envidraçada, candilheiros a gaz, espelhos, cofre prova do fogo, armação ingleza, repartimento de escriptorio, carteiras, mesas, cadeiras, prensa de copiar, miudezas, perfumarias e fazendas da loja da rua do Barão da Victoria n. 42.

Segunda-feira 15 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão á requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Caetano Ramos & C., por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e mercadorias da loja de fazendas da rua do Barão da Victoria n. 42, pertencente a massa fallida de Caetano Ramos & C, ás 11 horas do dia 15 do corrente na referida loja.

Agente Burlamaqui
Leilão

Na porta do armazem do sal, á rua da Conceição

O agente acima por mandado do Illm. Sr. encarregado do Consulado Portuguez, venderá em leilão uma carroça e um bonito boi manso, pertencente ao espolio do finado João da Ponte Cordeiro; desde já podem examinar a carroça e boi no armazem do sal.

Segunda-feira 15 do corrente
A's 11 horas

Leilão
Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento de D. Anna Maria dos Santos, levará á leilão uma parte do sobrado n. 37 á rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia, na importancia de 2:608$563, para pagamento de legados e outras despezas.

Terça feira, 16 do corrente
A's 11 horas
Rua de Pedro Affonso n. 43

Grande leilão
De importantes moveis, espelhos, porcelanas e crystaes
Quinta-feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Payssandú(Magdalena), sobrado encarnado esquina do Cajueiro n. 35

Sala de visita

Uma rica mobilia a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 1 dunckerque, 1 mesa de meio de sala, 1 importante mesa de charão, 2 espelhos (moldura dourada), 1 mesa de madeira tosca, 3 cadeiras douradas, 2 jarros de flores, 2 ditos para flores, 1 tapete para sofá, 1 dito couro d'onças, 1 capacho de coco, escarradeiras de porcelana, esteira (forro de sala).

1º quarto

Uma secretaria, 1 escrivania, 2 importantes candieiros para gaz kerosene, sendo um de pendurar, 1 cesta para papeis, 2 cadeiras de mola, estante para livros, tapete (forro de quarto).

2º quarto

Uma linda mobilia de páo d'oleo com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 1 importante relogio de parede, 1 lavatorio com jarro e bacia, tapete forro do mesmo.

Sala de jantar

Uma importante mesa de carvalho, 1 aparador de carvalho com pedra, 1 guarda louça de carvalho, 2 espriguiçadeiras de lona, 6 importantes cadeiras de espaldar de carvalho, 6 ditas torneadas, 4 lindos quadros a oleo, 2 ditos menores, 2 cadeiras de balanço (junco), 1 apparelho de porcelana para mesa, copos, garrafas, compoteiras de crystal.

SOTEA
1ª sala

1 Rico toillet de carvalho com pedra e espelho, 1 importante cama de carvalho para casal, 1 mesa de carvalho com pedra para cabeceira de cama com seus accessorios, 1 rico lavatorio de carvalho com pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 guarda vestidos de carvalho com espelho, 1 sofá de amarello, 3 cadeiras de faia, 2 tapetes, 1 banco de amarello, 1 colxão para cama de casal, castiçaes com mangas.

1º quarto

1 Lavatorio americano com a competente guarnição, 1 cabide de columnas, 1 dito de parede, 2 vasos para deposito de conducção d'agua.

2º quarto

1 Cama de lona, 1 cabide de parede, 1 excellente guarda-vestidos de raios de amarello, 1 cama para solteiro, 1 banco de amarello.

3º quarto

1 Cama de ferro com lastro de arame, 1 cama de lona, 1 banco de amarello, 1 marqueza, 1 espelho, 1 mesa.

2ª sala

1 Mobilia de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 museu de bichos preparados e mais diversos moveis.

SALETA

2 Mesas de pinho, 1 jarro, 2 cavaletes, 1 guarda comidas, 1 escada de tesoura, 1 lote de ferramentas para jardim, 1 banheiro de chuvisco, 1 excellente machina para serrar capim.

Cosinha

1 Mesa de pinho, 1 jarra, fogareiros e grande lote de trem de cosinha.

Cocheira e estribaria

1 Linda victoria nova, com todos os arreios e pertences, 4 excellentes cavallos, 1 carro de mão, 1 grande casa de madeira coberta de telhas a qual serve de cocheira e estribaria e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Hypolito Vaz Pederneira, fará leilão no dia e hora acima mencionado de todos os objectos acima delarados existentes na casa de sua residencia á rua do Payssandú n. 35, os quaes se tornam recommendaveis por serem novos e de gosto.

A's 10 1/4 partirá um bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

Grande leilão
DE MOVEIS E PRATA
QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 30, andar terreo e sobrado

O agente Burlamaqui, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão as seguintes peças: uma importante e nova mobilia de faia a Luiz XV com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 dunckerques com espelho, outra dita de dito, outra de jacarandá, 1 cama de jacarandá franceza, guarda-louça, guarda-vestido, marquezões, cadeiras, marquezas, quadros, espelhos, banco para jardim, mesa de pedra, salvas, colheres de prata obra de gosto e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de um criado para vender taboleiro e fazer mais serviços de casa: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Arrenda-se o sitio denominado das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e junto a estação; a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, ou no mesmo sitio.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 74 e o 2· do 23, sitos á rua de S. Jorge, caiados e pintados, frescos, com boa vista e commodos para familia; a tratar na rua Augusta n 286.

— Precisa-se de uma ama; no pateo do Mercado n. 8.

— Precisa-se alugar um andar na freguezia de Santo Antonio ou S. José, que não exceda de 30 a 35$000 mensaes; a dirigir á rua do Rangel numero 9.

— Offerece se uma pessoa habilitada a leccionar primeiras lettras, para o mato, em qualquer engenho, dando conhecimento de sua conducta: tratar com J. T. Ribeiro, á rua da Imperatriz na 40, loja de Albeiro & C.

— Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

— Quem precisar de um feitor para sitio e jardim, ou mesmo para criado, dirija-se á rua da Soledade n. 62.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras, com sotão, e a casa terrea n. 9 á rua do Calabouço: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Aluga se uma casa para familia regular, caiada e pintada de novo, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26; a tratar na mesma, ou á rua do Commercio n. 15.

— Em um sitio proximo a igreja do Barro, vende-se tres vaccas muito boas de leite, sendo duas paridas de novo.

José Barreto Paes de Mello

Roga-se o comparecimento desse senhor no estabelecimento n. 9 á rua estreita do Rosario, afim de liquidar os negocios do Sr. Nestor, sob pena de declarar-se qual o negocio.

Para vender-se

Duas tavernas em boas localidades, e tambem dous cofres prova de fogo, do fabricante Wilaers. A razão de vender-se dir-se-ha ao comprador áquelle é o motivo. Para o comprador ficar sciente se as casas faz bom retalho, tem dez dias para verificar antes de fazer negocio: a tratar no Recife á rua de Maris e Barros n. 8, ou á rua Imperial n. 133.

Criado ou feitor

Precisa-se de um criado ou feitor: na rua Nova n. 15.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial que, nesta data comprou aos Srs. José de Carvalho & C. o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Fogo n. 20, livre e desembaraçado de qualquer debito; porém, se alguem julgar-se com direito ao mesmo. queira apresentar seus titulos no praso de 3 dias, findo os quaes o abaixo assignado não se responsabilisa.

Recife, 10 de Novembro de 1886.

Emilio Martinez.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de **Tosse** ou **Coqueluche.**
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1,000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até a baixa mar; a tratar na rua Imperial n. 181.

Para jardins

O Paulino, proprietario do archi-armazem do Campos, recebeu grande quantidade de vasos de ferro proprios para chrotons, roseiras, etc., etc., são superiores as tinas que usam fazer de barris, por serem muito iguaes e de duração eterna. Recebeu tambem o superior vinho verde espumante e as castanhas de Lisboa.

CASA DA FORTUNA
Aos 100:000$000
23---rua Primeiro de Março---23

Da 9.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

6,548	100:000$000	16,607	500$000
18,055	30:000$000	12,881	500$000
21,018	2:000$000	9,212	500$000
21,920	2:000$000	3,491	500$000
18,915	2:000$000	12,207	500$000
6,020	1:000$000	14,575	500$000
1,104	1:000$000	5,549	500$000
21,649	500$000	5,798	500$000
4,696	500$000	17,913	500$000

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10 ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente do seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

Remedios que curam!
Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Perdeu-se

a cautella n. 11.557, do capital e juros de 21$200, da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta provincia; quem achou queira levar á rua do Marquez do Herval n. 225.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Peitoral de Cambará
(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

A VENTUROSA
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 13446, 8583, 11373, 20975. 20534 com um conto de reis, 6581 a 6590 com 200$ o n. 18061 a 18070 com 100$ e n. 5151 a 5160 com 60$000 da 9ª parte da 8ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 18 de Novembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100:000
A dezena 9$000
Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

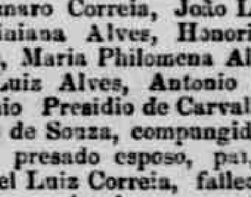
O abaixo assignado vendeu da 9ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 11 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em o n. 5302, de 1:000$ em o n. 18035, de 500$ em o n. 1554 e 15817.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000
Emporção de 100$ para cima 900
Antonio Augusto dos Santos Porto

TINTURA UNICA DE FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA DE FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva
Deposito geral em **Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS**
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cº.**

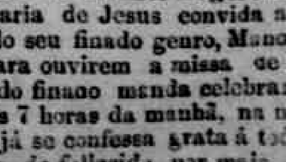


Manoel Luiz Correia

Thereza Maria de Jesus Correia, Joaquim Luiz Correia, Luiz Amaro Correia, João Luiz Correia, Francisca Justiniana Alves, Honoria Maria da Conceição Alves, Maria Philomena Alves de Carvalho, Miguel Luiz Alves, Antonio Luiz Alves (ausente), Libanio Presidio de Carvalho e Maria Aurelliana Alves de Souza, compungidos pelo passamento de seu presado esposo, pai, cunhado e padrinho, Manoel Luiz Correia, fallecido a 10 do corrente, agradecem á todos que se dignaram de acompanhal-o ao cemiterio publico; e pedem-lhes o obsequio caridoso de assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar por seu eterno repouso, na igreja de Santa Rita, ás 5 1/2 horas da manhã de 16 do andante, antecipando-lhes por isto o seu mais intimo reconhecimento.

Antonio de Magalhães Lopita

Antonia Pinto de Magalhães Lopita, viuva do bacharel Antonio de Magalhães Lopita, por cuja alma manda resar uma missa terça-feira 16 do corrente, 1· anniversario do fallecimento do mesmo, convida aos parentes e amigos deste, bem como os seus e pessoas de sua amizade, para assistirem a esse acto de religião e caridade, o qual deverá ter lugar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã.



Manoel de Lima Figueiredo

Thereza Maria de Jesus convida aos seus parentes e aos do seu finado genro, Manoel de Lima Figueiredo, para ouvirem a missa de setimo dia, que por alma do finado manda celebrar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. José. Desde já se confessa grata á todos os amigos e parentes do fallecido por mais esta prova de amizade e caridade.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. L. de Medeiros Rego

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.° andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Coronel Suassuna n. 50,1° andar.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° audar.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 89, com bastantes commodos, agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

por modicos preços as seguintes casas:
2· andar á rua do Vigario n. 5.
Guararapes n. 35.
João do Rego n. 3.
Visconde de Goyanna n. 115.
A tratar no caes do Apollo n. 47.

Aluga-se

uma casa terrea com 1 porta e 2 janellas de frente, caiada e pintada, á rua do Hospicio n. 70; a tratar na mesma rua n. 81.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar no pateo do Paraizo n. 14, taverna.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3° andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja perita e que durma em casa do patrão; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criancinha e fazer alguns serviços ma s; a tratar na Capunga, Baixa Verde, rua da Ladeira n. 6.

Ama de leite

Offerece se uma ama de leite, com muita abundancia de leite; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 18.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente; Corpo Santo n. 6.

Criado

Precisa se de um criado de 14 á 16 annos: a tratar na rua do Commercio n. 44

Aproveitem

Compra se um *Lanterna Magica*, que esteja em perfeito estado, e que tenha grande numero de vistas; na rua da Imperatriz n. 53.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que tambem compre; na rua da Aurora n. 19, 2· andar.

Precisa-se

alugar um sitio com boa morada para familia, de preferencia nos arrabaldes da cidade; quem tiver dirija-se á botica franceza, na rua da Cruz n. 22, ou á rua da Madre de Deus n. 7.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se, sendo asseiado, paga-se bem: a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: N° 33

Agua florida. Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

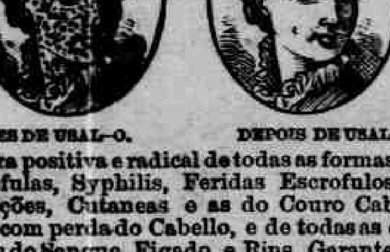
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2· andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam toilettes penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, bainhos para ninhos de canarios do imperio jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 15 de Dezembro de 1886
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e mais serviços de casa; na rua do Aragão numero 14.

Superior vinho de Pasto

Loureiro & C receberam pelo *Ville de Victoria*, por encommenda e conta propria, o que ha de mais superior em vinho de Pasto, no nosso mercado. Em pipas, quintos e decimos, vendem em grosso e a retalho, e pedem a seus freguezes e amigos o favor de experimentarem. E' muito proprio para hoteis, restaurant e casas de familia. Encontra se á venda no estabelecimento de molhados dos mesmos Loureiro & C., Passagem n. 7; Augusto Figueiredo & C. Recife.

Criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, precisa-se de um criado que saiba ler e more no bairro do Recife.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas, tudo por preços muito barato.

Mme. Miquelina
Rua das Cruzes n. 39

Criado

Precisa-se de um menino para criado, rua do Sebo n. 26.

Caixéiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua do Principe n. 28-A.

Criado e ama

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, e de um rapazinho para criado; na rua do Imperador n. 45.

Feitor

Precisa se de um feitor para um sitio no Arraial; a tratar na rua do Vigario n 12, armazem.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

MORSON's PEPSINA
Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS e GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON

Depositarios em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & Cª.

Attenção

Aluga se em uma casa de familia, um quarto a alguma senhora viuva ou solteira, que seja de conducta moralisada; trata se na rua do Marquez do Herval n. 182.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA
Locomotivas
Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos
Systema aperfeiçoado
Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.
N. 5—Rua do Commercio

N. B. Além do acima B. & C., tem cathalogos de outros implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

EMULSAO

DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

A PEPTONA

Sob a fórma de VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sãr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sãr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

«Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

«Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivieu o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos racheticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o, os meus doentes n'um grande numero de casos.

«Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que avocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

«Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

«O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittiram fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos.»

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso exigir em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo sempre o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

THESOURARIA
DAS
LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 18 de Novembro ao meio dia pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000	centena em que sahir o terceiro premio .	5:940$000
Beneficio, sello e commissão.	69:060$000	2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio . .	4:000$000
	314:940$000	2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
1 Premio de. . . .	100:000$000	2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio . .	1:300$000
1 Dito de	30:000$050	2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
1 Dito de	10:000$000	2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
1 Dito de	4:000$000		
7 Ditos de 2:000$000 .	14:000$000		
10 Ditos de 1:000$000 .	10:000$000		
16 Ditos de 500$000 .	8:000$000		
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000		
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000	5,140 Premios . . .	314:940:000
99 Ditos de 60$000 para			

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um.

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 11 de Novembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

LOTERIA DO CEARÁ
200:000$000

O portador de dous vigesimos d'esta nova loteria está habilitado a tirar

20:012$000

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE HOGG

efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 119, rua St-Lazare, em Paris depositarios em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cª.

O preço fixo

Rua Nova n. 21

Recebeu pelo ultimo vapor francez um bonito sortimento de oculos, pince nez, tesouras, canivetes navalhas, termometros para medicos, e diversos instrumentos de cirurgia medica e dentaria

Vende-se

um estabelecimento de molhados; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 220

Aluga-se

o predio n. 12 á rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio, compõe-se de pavimento terreo, de um andar e grande sotão, tem agua, gaz, despejo, banheiro, etc.; as chaves na rua Nova n. 48.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite; no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Cosinheiro portuguez

Offerece se; carta á C. O. neste Diario.

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 5,113, com a sorte de 10:000$000, dous ditos de ns. 14,334 e 23,346 com a sorte de 2:000$000 da 9ª parte da 1ª loteria que se extrahio a 11 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte da 1.ª loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em quantidade maior de 100$
1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite

VENDAS

— Vende-se um piano de armario, em bom estado; a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Vende-se um kiosque no pateo do Paraizo: a tratar no mesmo.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado.
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs. o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansue finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pelussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$00 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Vende-se

um deposito de seccos, proprio para principiante, com accommodações para familia, na rua da Santa Cruz n. 5; a tratar na rua da Ponte Velha numero 118.

Aos senhores medicos

Vende-se um excellente microscopio, recentemente recebido de Paris a tratar na rua do Cabugá n. 9.

Attenção

Vende-se uma importante taverna; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 29. A razão de se vender se dirá ao pretendente.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Excellente acquisição

Bom emprego de capital

Vende-se por preço commodo o bem localisado predio da rua Duque de Caxias n. 39, reedificado ultimamente e dando um bom rendimento; a tratar na rua 1.º de Março n. 20.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros. Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Doce de caju' secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de libras, á rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma: a tratar na rua Nova n. 15.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 polegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1.º andar, ou no caes do Apollo 51, n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são ba[illegible]

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32

[illegible]ões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs e 1$000 metro, e dito trançado pa a toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Moiestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de **PAPAÏNA** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS

DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a, e nas principaes Pharmacias.

EM 4 CORES

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em 4 CORES, e a assignatura A. Rouvière em tinta encarnada.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado!
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito!
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito!
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito!
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito!
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito!
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato!
Lãsinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito!
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito!
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito!
[illegible]rlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito!
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito!
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito!
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito!
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito!
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito!
Casemira diagonal, a 1$800 o dito!
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito!
Peças de esguião para casquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 ids!
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 ids!
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro!
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito!
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado!
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um!
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores!
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia!
Ceroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita!
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo!
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.
Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pelica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda cór granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios p ra menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alenços com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocô com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Alta novidade

Galões de vidrilho bronzeado e granã para vestidos de cores e pretos a 2$, e 2$500 o metro.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Mac cos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

BARBOSA & SANTOS

Grande reforma!!!...

(A leitura é gratis)

Realmente foi grande a que se fez na loja dos Barateiros, á rua da Imperatriz n 40.

E são os unicos que tem as seguintes novidades!!!...

Grande sortimento de lã, lindos e importantes padrões, do mais apurado gosto; é bom!!!...
Falllhe o que ha de melhor e agradavel.
Lindissimos padrões de chitas a 240, 280, 300, 360 e 500 réis o covado, porém é bom!!!...
Baptistas para todos a 180 rs. o covado.
Alpaca lisas a 400 rs. o covado.
Setineta o que ha de melhor.
Brins brancos, pardos, escuros e pretos.
Musselinas grande sortimento.
Fichús, chales e colchas do melhor que se póde desejar
Casemiras inglezas, francezas e allemães.
Casinetas, tambem grandes sortimentos.
Panno da costa muito fino e barato.
Camisas brancas francezas, finas e tambem baratas até 1$000 uma; é pechincha, quer?...
Tem mais:
Meias, gravatas, punhos e collerinho, o que tem vindo de melhor,
Tudo isto, além dos artigos já annunciado, que seria enfadonho mencional-os de novo.
Attendam!!!...

E' NA RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Os Barateiros

ALHEIRO & C.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó assú. muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO.

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

2.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

Quarta-feira, 17 de Novembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

2.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 17 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1342, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6.000$
2 ditas de 2.000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

ILLEGIVEL

LITTERATURA

CASAMENTO A REVÓLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

IV

(Continuação)

-- Amo-a tanto, repetia elle, amo-a tanto que morrerei se não m'a restituirem !...

O operario estava n'um estado de abatimento, de estupefacção difficil de descrever ; pallido, com as feições contrahidas, os braços pendentes, a cabeça vergada ao peito, era a imagem do desespero, da angustia a mais intensa.

Amava a filha até á adoração ; esta nascera quando elle não esperava mais ter filhos e custara a vida á sua mãi ; amava a por si e por aquella que já não existia.

Norberto continuou :

— Dou-lhe de conselho que não espere amanhecer para deixar Paris. Quem sabe até, se já não será tarde !...

— Para onde hei de ir ? Então abandona-me ? Não vê que, se eu ficar só, não saberei dirigir-me ?...

Estava tão fraco de espirito como de corpo ; a antiga mania das perseguições fazia-o tremer agora, tanto mais quanto via realizar-se diante delle, á sua vista, um daquelles perigos imaginarios com que sempre sonhava.

— Não, não o abandono. Não o deixarei senão depois de vel-o mais calmo e quando estiver em segurança. Apressemonos. Quer levar daqui dinheiro... papeis de familia a que ligue importancia ?...

— Nada absolutamente. Não tenho dinheiro.

— Dar-lh'o-hei.

— Quanto aos papeis, não têm importancia.

— Então partamos.

Bertara quiz caminhar, mas cambaleou. Norberto deu-lhe o braço e quasi que o levou carregado, como o teria feito com uma criança.

Desceram assim a escada.

O marquez tomava todas as precauções para não fazer ruido.

Quando chegaram á rua, o ar fresco da noite fez bem a Bertara, que pôde andar sosinho.

Passou em fiacre, como por acaso. Norberto ajudou Bertara a entrar no carro e installou-se ao seu lado. O cavallo ia á disparada. Decorreu meia hora.

De repente, parou o fiacre; Norberto deu a mão a Bertara e fel-o apear-se. Estavam na estação do caminho de ferro, de Paris— Lyon.

— Não temos tempo senão para comprar nossos bilhetes, disse o marquez, dirigindo-se ás pressas ao bilheteiro.

Recebeu os bilhetes e correu, arrastando o operario ; o trem ia partir ; um empregado abrio a porta de um dos wagons e tornou a fechal-a depois que entraram ; ouvio se um apito e o trem partio.

O marquez e Bertara iam sós em um compartimento de primeira classe e o empregado acabava de collocar, do lado de fóra, um cartaz onde se lia : Reservado.

— Ninguem nos incommodará, disse Norberto. Tomei os oito lugares.

— Para onde vamos ?

— A algumas horas de distancia de Paris, em trem expresso, a um canto deserto do Morvan onde tenho uma propriedade, e bem fino será quem for capaz de descobril-o !

Norberto continuava a sorrir.

A' mesma hora em que o marquez d'Argental levava Bertara para longe de Paris, Simeão e Chilpéric entravam em um sumptuoso palacete, situado no fim da avenida do Bosque de Boulogne, á esquina de uma rua novamente aberta e onde as placas administrativas não indicavam ainda o nome.

Era uma habitação principesca, cujo exterior, por mais imponente que fosse, mal podia dar uma idéa das riquezas inauditas, accumuladas no interior. Teremos occasião mais tarde de fallar nellas e descreveremos então aos nossos leitores o luxo oriental, fascinador, fantastico no meio do qual vivia Mourad e em que se passaram muitas das scenas mais commovedoras de nossa narração.

Simeão e Chilpéric tinham, sem duvida, entrada franca, pois os numerosos criados asiaticos que encontraram na passagem, limitaram-se a inclinar-se diante delles.

Só depois de chegarem a um pequeno salão, forrado de tapetes espessos, onde projectava-se a luz mortiça de uma lamparida turca suspenta ao tecto, é que pararam.

Um homem acabava da surgir junto á porta que conduzia ao quarto de dormir de Mourad.

Estava vestido com o pitoresco traje armenio. Uma vestia de panno côr de castanha com botões de ouro, bordada de galões pretos, desenhava-lhe as formas e fazia sobresahir sua alta estatura ; a cintura era rodeada por uma faxa de sêda preta ; as calças largas cahiam até a baixo dos joelhos, terminando em uma presilha de lã passada em volta dos tornozellos ; os pés descalços. Trazia á cabeça um turbante de *foulard*, graciosamente enrolado.

Era Azep, o criado dedicado de Mourad.

— Seu amo está deitado ?... perguntou Chilpéric. Bem sabe, amigo, que elle autorisou-nos a incommodal-o a qualquer hora. Previna-o do que precisamos conferenciar com elle, sem demora.

— Meu amo não está dormindo, disse o armenio depois de tel-os saudado á moda oriental, levando a mão á fronte e ao coração. Vou avisal-o somente e poderão entrar.

Foi e voltou logo em seguida.

— Meu amo está esperando os !...

Azep tinha sido educado em Constantinopla e fallava perfeitamente o francez, Chilpéric e Simeão entraram. Na extremidade de um pequeno quarto, junto a uma mesa baixa marchetada de madreperola, sobre a qual estava lendo, indolentemente recostado sobre uma pilha de tapetes e coxins.

Avistando os agentes, deixou cahir o livro, levantou-se vivamente e dirigio-se a elles.

Era um bonito rapaz de vinte e cinco annos, alto, muito elegante, de olhos negros e avelludados, cutis alva e delicada. A fronte era espaçosa e intelligente.

Fino bigode negro sombreava-lhe os labios um pouco grossos, unico signal de sua physionomia que revelava o temperamento sensual de sua raça. Trajava á européa.

Como não havia lá cadeiras, Mourad indicou aos agentes um divan baixo, convidando-os a sentarem-se ; mas não aceitarem.

— Obrigados, disse Simeão, não nos sentaremos. Temos pouco que dizer-lhe, mas esse pouco valerá mais do que os mais longos discursos.

— Acharam a pista dos herdeiros de Bertara ? perguntou Mourad com vivo interesse.

— Melhor do que isso, patrão, disse familiarmente Chilpéric—achamos os proprios herdeiros, senão todos ao menos alguns. Infelizmente não está tudo acabado e é até como se não houvesse nada feito. Vai ver.

Contou-lhe então como, encarregado por Mourad de seguir La Guyane para descobrir quem era a pessoa por conta de quem trabalhava o miseravel, tinham assistido ao rapto de uma moça, junto ao ponto dos carros, na rua de Meaux.

Contou tambem como tinham-se visto obrigados a abandonar o carro que levava La Guyane e a joven e como entretanto seus esforços não tinham sido perdidos, pois que o acaso, entregando lhes uma carta destinada a enganar Bertara, fazia-lhes descobrir ao mesmo tempo aquelle a quem procuravam.

— A moça raptada, concluio Chilpéric, é filha de Bertara, o herdeiro. Não é difficil advinhar que outros, além de nós, interessam-se por esta herança, por motivo differente. E' a luta que começa e parece-me, sem conhecel-os, que temos pela frente adversarios que não recuarão diante de um crime, se este fôr necessario para assegurar-lhes o triumpho.

Mourad estava muito inquieto ; seus olhos negros tinham se tornado sombrios e mordia nervosamente os labios.

— Outr'ora Bertara, em Constantinopla, salvou a vida e a honra de meu pai, disse elle. Na momento de morrer fez-me prometter-lhe que consagraria minha mocidade, se preciso fosse, a procurar seu irmão e sua irmã para entregar-lhes os milhões que elle legava-lhes. Prometti faser, jurei até. Perderei a honra se não cumprir minha promessa, meu juramento. Dei-lhes a cada um cincoenta mil francos para servirem-me. Prometo-lhes agora mais cem mil francos a cada um, se conseguirem o que desejo !...

Os dous agentes estremeceram e tornaram-se um pouco mais pallidos.

— Eis um patrão como ha poucos ! exclamou Chilpéric.

Mourad proseguio com animação crescente.

— Aquelles que vamos combater são ricos, sem duvida. Sou-o tanto como elles, recorram á minha burra, sem hesitarem. Meus criados e minha fortuna, tudo está á disposição de ambos. E, se houver algum dia um perigo de morte, não se esqueçam de que sou seu amo-patrão, como me chamam—e que quero quando tivermos cumprido com o nosso dever estar presente !

Aquelles com quem vamos medir-nos são criminosos ; não podemos oppor aos seus crimes outros crimes ; mas, quando tivermos desempenhada nossa missão, ainda nos restará um ultimo dever, uma ultima missão : a lei franceza não attinge todos os criminosos... Pois bem, nós substituiremos nossa punição ao castigo legal, que não terá talvez lugar ! Chegará nossa vez tambem ferir ! !

— Agrada-me isso, disse Simeão, esfregando as mãos.

— Digo a mesma cousa, concordou Chilpéric com toda a fleugma.

Os tres homens estenderam-se espontaneamente as mãos. Havia um pouco de emoção naquelle simples gesto ; esta emoção, produzida talvez pela perspectiva dos perigos que iam encontrar, os dous francezes dissimularam-n'a com um sorriso, mas o oriental gravemente pronunciou estas palavras :

— Deus é grande ! Que nos proteja !

Alguns minutos depois reinava o mais profundo silencio no palacio, onde Mourad, escondia sua vida mysteriosa.

Simeão e Chilpéric deitaram-se —em sonho—sobre montões de ouro.

V

Alguns dias depois destes acontecimentos, que constituem uma especie de prologo á nossa narração, Norberto d'Argental, trajando um elegante costume de côr escura, que fazia realçar a belleza de seu talhe, mas communicava-lhe á physionomia, já de si severa, não sei que expressão de dureza, Norberto d'Argental, enluvado, apeiava se de um carro na avenida do Bosque de Bologne, caminhava durante alguns minutos e dobrava a esquina da rua que ha pouco se abrira, e onde estendiam-se os vastos e maravilhosos jardins de Mourad.

Não havia na rua senão uma casa novamente construida, apenas acabada.

Os salpicos de tinta que se viam nos vidros das janellas indicavam que a casa não tinha ainda moradores, á excepção do quarto andar, que parecia habitado, mas cujas persianas, na sacada que dava para a rua, estavam hermeticamente fechadas.

Eram dez horas da manhã e o sol radioso inundava de luz a avenida, communicando um brilho extraordinario ás carruagens e cavalleiros que se dirigiam para o bosque : havia uma grande quantidade de carros, desde a caleça e o *phaeton*, desde o *coupé* e o *landau* até o carrinho inglez.

Norberto havia parado e contemplou, por um instante, aquelle espectaculo unico no mundo, de um dos prazeres mais apreciados na grande cidade : o passeio ao bosque.

As mais lindas mulheres de Paris, actrizes, *cocottes*, senhoras do alto tom, desfilaram diante delle, recostadas nas almofadas dos carros, risonhas, semelhantes a ramilhetes de flores apenas desabrochadas, amorosamente acariciadas pelos raios do sol... Algumas mais accessiveis ao frio, de olhos azues, cabellos louros, levavam suas capas de inverno ; mas quasi todas saudavam alegremente, com os vestidos claros, os chapéos enfeitados com rosas, violetas e lilazes brancos, a entrada da primavera.

O que passava diante delle, era o prazer, o ocio, o luxo ; era a volupia, a torrente que arrasta sem deixar olhar para trás ; eram as festas, os triumphos, as supremas ironias daquelles que estão de cima, lançadas áquelles que estão por baixo, os orgulhos do poder, o ineffavel gozo de satisfazer todos os caprichos ; era a vida de febres, de conquistas e de ambições, era a vida, emfim, que elle adorava, ambicionava, a que aspirava, com toda a força de sua alma e que só a riqueza podia dar-lhe.

E tocava, por assim dizer, tudo aquillo com o dedo. Atrás de uma porta entreaberta e vacillante, a fortuna o espera...

Soltou profundo suspiro, desviou os olhos e entrou apressadamente na casa isolada, subindo ao quarto andar.

Bateu tres pancadas por tres vezes : um signal.

Um colosso —La Guyane—veiu recebel-o e tornou a fechar cuidadosamente a porta, depois que elle entrou...

Ella dormiu ? perguntou Norberto.

— Não. Nem se deitou.

— Comeu afinal, alguma cousa ?

— Nada !... Desde tres dias !...

Taatava-se de Gabriella, é facil de advinhar. Era lá que estava; lá que a tinham techado.

Na noite do seu anniversario, quando La Guyane e Louffard fizeram-n'a entrar em um fiacre a pretexto de levarem-n'a para Pantin, onde o pai, diziam elles, estava gravemente ferido, Grabriella ficou tão afflicta pelo que acabava de saber que, durante o primeiro quarto de hora, não teve a menor desconfiança.

Quando viu que não chegava, que entretanto o carro ia á disparada, levantou-se-lhe no espirito umr inquietação e seccaram-lhe as lagrimas.

Debruçou se a portinhola.

Depois de ter passado a barreira o fiacre tinha voltado para Paris ; ella o comprehendeu, olhou para os campanheiros, que conservavam-se scilenciosos, e á luz do gaz julgou ver lhes passar pelos labios um máo sorriso.

Teve medo e quiz levantar-se.

— Onde estamos ? Para onde vamos ?

— Paciencia, minha gequena, paciencia, estamos a chegar.

— Porem ! quero saber onde estou !...

A mão brutal de um homem pesou-lhe sobre os hombros e obrigou-a a sentar-se.. Recahiu sobre a almofada do carro, desvairada, com o coração gelado pelo susto... Sem saber o que a ameaçava, comprehendeu que estava em perigo e o instincto fez com que soltasse um grito terrivel :

— Soccorro ! Soccorro !

Atirou-se com as mãos para diante afim de quebrar o vidro da portinhola, quiz ainda gritar, mas seu grito foi abafado com um lenço, que lhe amarraram por cima da bocca.

Ao mesmo tempo, sentiu as mãosinhas presa como em um estojo. . Um grande calor subiu-lhe dos pés á cabeça, invadiu-lhe o cerebro, obscureceu-lhe a vista... Procurou resistir, lutar contra a fraqueza que se apoderava della, mas foi inutil... desmaiou.

Alguns minutos depois, parou o carro ; La Guyane ergueu Gabriella nos braços e carregou-a ; tanto na rua como dentro da casa, ninguem, nenhuma testemunha do crime.

Quando a joven voltou a si achou-se deitada sobre uma cama, em um quarto que não conhecia ; as primeiras claridades de dia appareciam atravez das persianas ; lançou um olhar ao redor ; a mobilia consistia em objectos indispensaveis—a cama, algumas cadeiras, um lavatorio, uma commoda ; as paredes ainda estavam forradas de papel e viam-se vestigios de caliça e de tinta no soalho novo e no peitoril das janellas.

(Continua)

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Casção

(Continuação)

Sonha ser Luiz XIV mas não para dar a Baviera a grandeza radiosa da França do seculo XVII mas só para dar a si proprio o prazer intenso de ter um Versailles magnifico!
Pinheiro Chagas (*)

I

O REI

Luiz II (Othon Frederico Guilherme) nasceu aos 25 de Agosto de 1845 em Nymphenburg (castello das nymphas) situado apenas a uma legua de Munich.

Era o filho primogenito de Maximiliano II, a quem succedeo a 10 de Maio de 1864.

Vinha ser, portanto, neto paterno de Luiz I — aquelle que na senilidade adquirio tão triste celebridade praticando toda sorte de desatinos, que o compelliram, ábdicar, movido pelos caprichos doidivanos da famigerada aventureira Lola Montes— a heroina do chicote — por quem nutrira louca paixão.

D'estes seus ascendentes o jovem monarcha herdou n'um grão elevadissimo o amor pelas lettras e bellas-artes.

Dir se-ia que a Baviera seria o foco esplendoroso do movimento littero-artistico da Confederação Germanica, como o fôra a côrte de Weimar, na epocha em que deslumbrou o Globo com seus fulgores, a portentosa pleiade de genios de que fôra astro mais radiante o cysne da Allemanha moderna— o immortal Gœthe !

Engano absoluto de quem tal vaticinou !

Pouco depois de sua ascensão ao throno, em 1866, a Baviera alliando-se com a Austria empenhou-se n'uma desastrada lucta com a Prussia, ja assaz preponderante, graças ao admiravel tino politico do principe de Bismarck.

A funesta jornada de Sadowa, é notorio, anniquilou as esperanças dos exercitos do Sul e uma guerra tão impensada foi epilogada com o tractado inglorio de Nicolsburg (22 de Agosto) que estatuia alliança offensiva e defensiva com a potencia victoriosa.

Execrando a politica o jovem rei ingeria-se o menos possivel nos negocios publicos.

Até mesmo as conferencias com seos ministros causando-lhe desagrado, eram rarissimas.

O soberano preferia viver isolado em seus castellos convivendo unicamente com a musica ou os livros.

Entretanto em 1870 interveio momentaneamente nos negocios publicos, appoiando o movimento dito dos *Velhos Catholicos*, que revoltaram-se e protestaram contra a absurda e estulta pretenção do *Syllabus*, e a cuja testa achava-se o conego Dr. Dœllinger.

Logo em seguida, porém, estupeficou a todos nomeando para a Universidade dois professores ostensivamente ultramontanos.

Era realmente uma versatilidade de pensar assombrosa !

Travando-se mezes depois o conflicto franco prussiano (1870-1871) a Baviera teve que fornecer seu contingente de tropas. A despeito d'isto o soberano bavaro conservara-se um tanto reservado, o que fez a França alentar a esperança d'uma alliança.

Em breve, porém, seja enthusiasmado pelas victorias consecutivas do exercito prussiano, seja pelo genio de Bismarck, enlevou-se a ponto de propor a unificação dos estados germanicos, offerecendo a corôa imperial ao chefe da dynastia dos Hohenzollern.

Foi definitivamente esta a sua ultima palavra em politica.

Em 1867 contractara-se em casamento com a duqueza Sophia de Baviera.

As nupcias, todavia não realisaram-se, permanecendo as causas de um tal rompimento, até hoje, veladas por mysterio impenetravel.

Annos depois todos imaginaram, pelo que viam, o rei perdidamente enamorado de sua prima archi-duqueza Gisella.

Um bello dia, quando já propalava-se e precisava-se a epocha do connubio, esses mesmos, foram surprehendidos com o esphacelamento dos laços que reputavam assás solidificados por mutua paixão !

Data egualmente de 1867 as primicias de sua affeição ao famoso compositor Ricardo Wagner, affeição esta que attingio ao extremo de provocar ostensivas murmurações dos seus subditos. Para aplacar os animos exaltados foi mister fazer ausentar o maestro-revolucionario, que era installados nos castellos reaes.

Isto, todavia, não importa dizer que S. M. retirasse seu alto favor e protecção.

Elle continuou a subsidiar a seo favorito, cujas partituras fazia interpretar as suas expensas.

Entregue de novo ao seo isolamento primitivo, a paixão que o rei nutria pelas lettras e especialmente pelas bellas-artes, em vez de debilitar-se, sobreexcitou-se.

Além d'uma infinidade de torres, columnas, obeliscos e outros monumentos com que coroava as eminencias, ou antes os picos, do systema orographico do seo reino, S. M. fez construir castellos, de uma sumptuosidade inexcedivel, que ornamentou lucullamente, com uma opulencia a fazer reviver o decantado luxo asiatico, se é que este pudera soffrer a competencia.

Tudo que é dado conceber-se de caprichoso e imaginoso, de grandioso e pomposo, o soberano phantasista fez executar para seo uso exclusivo.

Entretanto o rei Luiz entregava-se a uma misanthropia *sui generis*, realmente.

O presidente do conselho de ministros as raras vezes que almejava consultar ao soberano só o lograva fazer atravez uma grade, pois o misanthropo ficava occulto em seu gabinete como uma nona em seo locutorio !

Ultimamente, relatam, a hypocondria attingira ao grão de S. M. não querer absolutamente ouvir a quem quer que fosse. Encerrado em seus aposentos até aos ministros, transmittia suas raras ordens por escripto !

De modo algum consentia receber o presidente do conselho de ministros —de Lutz— e consta que n'um dos accessos de ira, aliás frequentes, decretara vasassem uma vista a cada um dos ministros, aos quaes assacava volumosa somma de epithetos injuriosos !

Divulgaram, outrosim, que um dia ordenara a vinda de um jovem funccionario ao castello, a quem incumbira a organisação de um ministerio !

E' além d'isso official que desde os inicios do anno vigente S. M. dava signaes evidentes do uma demencia assustadora pela irascibilidade que provocava.

Ora, um semelhante estado de cousas seria impossivel persistir, mormente quando o rei já endividado em cerca de..... 15·000:000 de marcos, quotidianamente mais compromettia-se dissipando sommas fabulosas nas construcções que fazia e emprehendia fazer, de castellos maravilhosos como architectura e como ornamentação— a ultima mania que predominou em seo espirito.

Urgia, pois, uma deliberação peremptoria e extrema : « para grandes males, grandes remedios » proclamam *a una vocce*.

(Continua)

(*) Vide o *O Paiz* já citado.

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 260)

XXIX

O ex-mascate ia á Reunião dos Vidraceiros.

O homem que o seguia, vendo-o entrar no estabelecimento do enorme Pastofrolla, achou prudente ficar do lado de fóra.

Occulto no vão de uma porta, esperou, como o caçador que espreita a sahida da caça, que pretende abater.

Eram seis horas da tarde.

O Lombriga tinha dormido mais de duas horas um somno de bruto.

Entretanto, os effeitos do vinho começavam a dissipar se.

Acordou de cabeça pesada, bocca pastosa e lingua grossa.

— Estou com uma sêde dos diabos, murmurou elle, levantando se nos cotovellos. Rigolo, meu velho, dá-me agua.

Não estando Rigolo alli, não podia responder.

— Hum ! hum ! disse o Lombriga, sentando-se na cama, não sem muita difficuldade e não se lembrando bem do que se tinha passado. Deixou-me aqui, esse animal ! Para onde diabo me trouxe elle ? Onde estou eu ? Aqui está escuro como no fundo de um poço !

O convalescente tentou descer da cama, mas sua cabeça dorida ainda, andava á roda ; as suas pernas, tremulas, não podiam sustental-o.

Tirou do bolso uma caixa de phosphoro de cera, que abrio com alguma difficuldade, tirou della um phosphoro, esfregou-o ao lado da caixa, onde inflammou-se.

O ebrio aproveitou a luz passageira que o phosphoro espalhou, para lançar uma vista em torno de si.

Na mesa de cabeceira, perto da cama, vio um coto de vela medindo, quando muito, dous centimetros.

Acendeu-o e a sua claridade habilitou-o a examinar o lugar onde estava.

Lembrou-se vagamente de ter entrevisto o lugar quando chegou. Voltou-lhe a memoria a pouco e pouco.

— Ah ! sim ! disse elle em meia voz, fallando comsigo mesmo. Rigolo trouxe-me para o seu quarto, e eu aqui estou. O almoço foi molhado demais, e eu apanhei uma touca ! Mas que diabo ! dóem-me os cabellos, e eu estou com uma sêde !... Onde estará o pote d'agua ?

O Lombriga conseguio pôr-se em pé e, titubeando, em risco de cahir a cada passo, andou em redor do quarto, correndo os olhos por cima dos moveis.

— Nenhuma vasilha com agua, resmungou entre dentes. Esse idiota nunca manda vir agua ? Entretanto preciso beber. Tenho a garganta em fogo.

Tomou o coto de vela, pôl o na palma da mão esquerda, na falta de castiçal, e continuou o seu exame da peça da entrada, olhando á direita e á esquerda.

Na taboa onde na ante-vespera Luigi tinha achado um castiçal, elle vio uma garrafa de Bordéos.

— Muito bem, disse elle, apoderando-se della, aqui está a tisana. Com isto vou matar a sêde.

Voltou para o quarto, tornou a pôr no marmore da mesa de cabeceira o coto de vela e, sentando se na cama, tirou a rolha da garrafa e chegou o gargalo ao nariz.

— E' vinho ! exclamou em tom de sorpreza agradavel. Do bom, não é nenhuma zurrapa, tem um cheiro !...

Collando, então, os labios ao gargalo, deitou a cabeça para trás, bebeu a longos tragos e interrompeu-se para tomar folego.

De repente, pareceu-lhe que uma cortina preta abaixava-se diante dos seus olhos.

Um zunido surdo enchia-lhe o craneo, os seus ouvidos tiniram, as suas mãos enrijeceram e os dedos apertaram o gargalo da garrafa como um torno.

Quiz levantar-se, mas não o conseguio completamente e tornou a cahir na cama sem sentidos, agarrado á garrafa, que apertou contra o peito.

Quem o visse naquella immobilidade, o julgaria morto.

O coto de vela, que ardia rapidamente, acabou de consumir, crepitou, lançou o seu ultimo clarão e apagou-se.

O aposento do irmão de Sophia tornou o ficar em trevas profundas.

Eram mais de onze horas da noite.

Oscar Rigault sahia da Reunião dos Vidraceiros.

Ia de cabeça baixa, tendo debalde interrogado Carlo Peretti e ainda outros, sem conseguir colher a minima informação a respeito do homem que vio na escada exterior do Hotel-Dieu.

Melancolico, desceu a rua de Montreuil, chegou ao bairro Saint Antoine e não tardou a chegar á rua Guénégaut.

Completamente absorto nos seus pensamentos, não prestou a menor attenção aos passos de um homem que o acompanhava.

Era o mesmo personagem que o seguia desde que anoiteceu.

Cerca de dez metros da casa de Rigault o homem parou, occultando-se na escuridão.

Vio o ex-mascate puxar a campainha e entrar em casa.

— Desta vez não ha de dormir fóra, murmurou o homem com um sorriso máo. Daqui a meia hora ha ter ferrado no somno, e será então a occasião...

Os nossos leitores ha muito, sem duvida, reconheceram o operario armeiro Luigi, o cumplice do Dr. Angelo Paroli.

Luigi esperou passeando de um lado para outro na calçada, mas espiando sempre á porta da casa, de modo que ninguem podesse sahir sem que elle visse.

Oscar subio ás apalpadellas os degráos da escada do seu aposento, porque o porteiro, antes de deitar-se, tinha apagado os candieiros de kerosene que allumiavam a escada.

Abrio a porta do seu aposento, tornou a fechal-a por dentro, tirou a chave, que metteu no lenço que sustentava o braço esquerdo ; e depois que ficou com a mão direita livre, tirou do bolso um phosphoro, que accendeu na parede e servio-se delle para acender a vela que estava no castiçal e na ante camara.

— Vamos agora ver o meu beberrão, murmurou elle, dirigindo-se para o quarto em que estava o Lombriga.

Approximou-se da cama.

O pobre diabo estava estendido, sem movimento.

A sua mão, encostada ao peito, apertava, mais do que nunca, a garrafa, da qual tinha absorvido quasi metade de um só trago.

— Oh ! bebeu ainda mais ! murmurou o ex-mascate estupefacto, pondo o castiçal em cima da mesa da cabeceira. Este sujeito é uma esponja ! Onde diabo apanhou elle isso ?

De repente, Rigault ficou muito pallido.

— Com os diabos ! disse elle, foi na prateleira do outro lado que elle foi buscar essa garrafa ! Bebeu o vinho que veio de la Pie e que contém um narcotico qualquer, preparado para Emma Rosa, pelos patifes que estou procurando ! Comtanto que não bebesse de mais ? Se elle nunca mais se acordasse ! Essa idéa dá-me arrepios !

XXX

Oscar abaixou-se e poz a mão no peito do Lombriga.

Sentio as palpitações do coração e levantou-se com um suspiro de satisfação.

— Não, repetio elle, sorrindo, o pobre rapaz não morreu, mas vai dormir, sabe Deus até quando. Eis ahi um gajo que póde gabar-se de ter tido uma grande idéa.

Ao menos quero desembaraçal-o disto ! continuou Rigault, tentando tirar a garrafa, o que não conseguio.

Os dedos do dormente pareciam ser de aço.

— Que tenazes ! continuou o ex-mascate. Ah ! pois bem, guarda a garrafa ! Eu cá estarei quando abrires os luzios e hei de impedir-te de beber o resto da droga ! Entretanto, vou me deitar.

Oscar abrio um armario, tirou um par de lençóes, foi para o gabinete escuro e começou a fazer a sua cama.

Não podendo servir-se senão de um braço, o trabalho foi difficil e levou algum tempo, mas afinal conseguio acabar, e começava a despir se, quando pareceu-lhe ouvir alguma cousa bater na vidraça do quarto vizinho.

Escutou e teve logo a prova de que não se enganava.

Ouvio novas pancadas.

— Comprehendo, murmurou elle, é o Sr. Leão Leroyer que, vendo luz aqui, atirou umas pedrinhas nos vidros. De certo precisa conversar commigo.

Correu á janella, abrio-a e deitou a cabeça de fóra.

Este movimento fêl-o pôr o braço no peitoril da janella ; a chave escorregou e cahio do lenço que sustentava o braço, e do terceiro andar cahio na rua.

Ouvio o tinir na calçada.

— Com mil diabos ! exclamou Rigault.

— Quem é ? perguntou Renato Dharville da janella da casa fronteira.

— E' que deixei cahir a minha chave, e estou fechado aqui dentro.

— Eu vou procural-a e subirei lá para abrir-lhe a porta, tornou o estudante. Temos que conversar. Fomos duas vezes á sua casa.

— E deram com o nariz na porta, naturalmente, respondeu Oscar. Quando muito, ha meia hora que entrei. Se quer ter essa bondade, procure a minha chave ; mas não tenha o incommodo de subir até cá. Atire-a pela janella, e eu irei lá.

— Toma uma vela, disse Renato a Leão Leroyer, e desçamos.

Os dous moços sahiram do seu aposento.

Alguns segundos depois, o ex-mascate os vio na rua, abaixados e procurando.

— Não acham ? perguntou elle, ao cabo de um instante.

— Não.

— Entretanto foi ahi que ella cahio.

— Sim, mas justamente em frente ha um ralo de esgoto, no qual póde ter cahido.

— Não me faltava mais nada ! Que caiporismo do diabo !

E o ex mascate bateu o pé com colera.

Os dous moços procuravam sem resultado.

Renato levantou a cabeça.

— Decididamente ella cahio pelo ralo, disse elle. E' preciso ir chamar um serralheiro para o soltar.

— Não precisa. A esta hora estão todos dormindo, e nenhum quererá levantar-se. Suba para o seu quarto... eu tenho uma idéa.

Leão e o companheiro voltaram para o seu aposento.

Emquanto subiam a escada, Oscar tinha tirado varios objectos que estavam em cima da taboa que servia de prateleira.

Essa taboa tinha mais de dous metros de comprimento.

O ex-mascate tinha mais de dous metros de comprimento.

O ex-mascate tirou-a sem difficuldade, porque não estava pregada, e collocou-a em cima do peitoril da janella.

— Que diabo está você a fazer ahi perguntou Renato Dharville, que tornou a apparecer na janella em frente.

— Não adivinha ?

— Não...

— Pois bem, estou preparando um passadiço para ir á sua casa. Não é mais difficil do que isto, respondeu Oscar.

— Mas você vai ficar espatifado !

— Não é capaz ! Segure na ponta.

E o ex-mascate empurrou a taboa.

Os dous estudantes seguraram na extremidade.

— Ponham-n'o em cima do peitoril da sua janella, continuou Rigault. Ella tem o comprimento necessario.

Os estudantes seguiram a indicação, e a taboa ficou firme.

— Não tente passar por ahi, exclamou Leão. Se lhe faltar o pé está perdido.

— Não tenha medo... E' apenas uma pernada... Não é nada .. Eu era capaz de passar de olhos fechados.

— Apague a sua vela, disse Renato. Passe a noite aqui em casa.

— Lá isso sim.

Oscar apagou a sua vela, trepou no peitoril, poz o pé na taboa e puxou a janella para si.

Depois com a agilidade de um macaco, sem hesitar, sem titubear, atravessou o passadiço improvisado, chegou rapidamente ao fim e pulou para dentro do quarto dos dous amigos.

Renato e Leão puxaram a taboa e fecharam a janella.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.